FORMIGA SOLTA A LINGUA E AGRIDE O AR...

ESTÃO QUERENDO DOBRAR O SANTOS COM DINHEIRO, MAS DAREMOS O SANGUE POR ESTE TITULO!

COM O NOSSO MAIOR INIMIGO AJUSTAREMOS CONTAS EM VILA BELMIRO... — ELE PAGARA PELO MAL QUE NOS FEZ A PORTUGUESA.

— "Algumas estações de radio e jornais da capital, criticaram acerbamente a direção do Santos por ter premiado com a importancia de seis mil cruzeiros, seus profissionais, pela vitoria conquistada em Campinas, sobre a Ponte Preta. Isso é uma aberração! Ninguem tem o direito de se meter na vida interna de um clube. Os de São Paulo fazem o que bem entendem e ninguem fala nada Deixem o Santos sossegado, pelo amor de Deus!

Vejam o que está acontecendo O Santos joga com qualquer "pé rapado" e precisa suar sangue para vencer. Todos entram em campo dopados, com promessas absurdas para ganhar Ha um clube em São Paulo que pensa que só ele tem o direito de ganhar titulos. A ambição esta pouco a pouco desmoralizando o nosso profissionalismo.

Não é so de dinheiro que se vive. Precisamos ter, acima de tudo, dignidade, carater e ombridade moral. O Santos e muito grande para se deixar vencer por guerra de nervos e a derrota que sofremos contra a Portuguesa de Desportos, que tambem entrou em campo com uma grande promessa, em absoluto nos tirara o titulo. Nem que tenhamos que derramar sangue nos futuros jogos. Muita gente vai passar mal la em Vila Belmiro!... Dou minha cabeça a cortar se não vai pagar pelo mal que a Portuguesa nos fez! Temos contas a ajustar.

TREMENDO AZAR DO CORINTIANS!

No sabado, à tarde, soube Osvaldo Brandão que não poderia mesmo contar com Claudio para a peleja contra a Ponte. Bastante febril, com dores de cabeça e garganta e sem quase poder movimentar as pernas, o capitão ficou fora de cogitações. Moreno foi o indicado, mas sentia fortes dores no joelho direito oriundas de um choque no treino de 5 a-feira Foi lembrado o nome de Baltazar, mas o Canecinha estava em Santos, sendo, tambem aventada a hipotese do aproveitamento de Roberto na intermediaria, indo Goiano para o ataque. Porem, logo à noite, Roberto teve que deixar o retiro de Tremembé, chamado às pressas, em virtude de grave enfermidade de seu progenitor. Aliás, o mesmo acontecera com relação a Luizinho, só que a enfermidade era em seu filho. Rafael não foi encontrado e o jeito foi chamar Nelsinho, que não estava concentrado. Tantas dificuldades juntas, em tão pouco tempo, devem ter abalado os corintianos.

R. MONTEIRO S/A

IPUJUCAN — O CRAQUE DA RODADA — (Na pag. 4)

VAMOS SANEAR O FUTEBOL!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Já temos escrito, vezes inumeras, que o futebol brasileiro, apesar de ter alcançado renome universal, no que se refere à parte da tecnica, ainda está engatinhando em materia de organização, no que se refere à parte da tecnica, ainda está engatinhando em materia de organização, em materia de mentalidade. E' com maior facilidade deste mundo que uma torcida acha de atirar-se contra um juiz, culpando-o por um revés, é com a maior facilidade, tambem, que surgem em cena autenticos aventureiros do esporte, querendo ganhar por meios escusos um jogo que deve e tem que ser disputado dentro da cancha e durante noventa minutos. E a nossa organização futebolistica é falha no julgamento desses casos, embora, vez por outra, surjam medidas exemplares como da suspensão do Guarani por 15 dias, em face dos lamentaveis acontecimentos que sucederam à luta contra a Portuguesa de Desportos, quando o Bugre foi derrotado e sua torcida achou de vingar-se... no apitador.

E dizemos que a nossa organização futebolistica é falha reconhecendo que ela em muito depende da mentalidade dos nossos homens de esporte, apaixonados, partidarios, em sua maioria. O que aconteceria, por exemplo, se aquilo tudo que es viu no "Brinco da Princesa" se tivesse visto no Parque Antartica? Ou em Vila Belmiro? Ou no Parque São Jorge? A resposta, positivamente, é uma incognita, sem que isto queira dizer que são desonestos os membros do T. J. D. ou contra qualquer pessoa que julgasse os casos. Somente, talvez os caminhos fossem desviados de seu curso normal. Porque não há duvida de que todos devem merecer identica penalidade, pelos excessos que se verificam, às vezes, em campos de futebol, alguns comandados por dirigentes.

Quanto aos aventureiros do futebol, esses tais "homens das capas pretas", até hoje não foi possivel descobri-los. Em alguns casos, porque não quiseram os interessados... E foram se amontoando as propostas desonestas, foi engrossando a fileira das tentativas de suborno, foram-se concretizando algumas, como a daquele famoso jogo Taubaté vs. Tupã, em que este incluiu um jogador sem condições de jogo, para perder os pontos. Foi punido o Tupã, incompreensivelmente nada sofreu o Taubaté, tão culpado quanto o outro, ganhando como premio, aliás, o direito de ascender à Divisão Principal. Puniu-se o subornado e nada se fez ao subornador. Resultado: porta aberta para outros casos identicos, porta aberta para futuros golpes.

Apostamos como a recente tentativa sobre Ranulfo, craque pertencente ao Noroeste, vai ficar no esquecimento. Aliás, já quase nada se fala mais a respeito. Em parte porque surgiu o "senhor" Peracio "conversando" Ciasca. Mas todos os casos sofrem os primeiros movimentos sensacionais e depois desaparecem, ninguem sabendo em que deu ou em que não deu. Uma pedra em cima é o caminho mais facil para solucionar tantas dificuldades... E o futebol vai ficando mais enxovalhado, mais enegrecido, mais combatido. Culpa dos maus elementos, dos maus dirigentes! Mas até hoje ninguem encontrou o caminho — ou quis encontrar — para resolver e punir tais "barbaridades", tais sujeiras. O futebol paga o pato, enquanto os seus algoses continuam mandando...

Serviço Secreto

Ontem, finalmente, o grande valor de nossos espiões foi reconhecido por pessoa ligada ao futebol. Recebemos uma carta de Athié Jorge Curi, escrita logo após o 8 a 0, e na qual o presidente do Santos solicita o emprestimo mediante pagamento, de todos os espiões de SERVIÇO SECRETO, para averiguar rapidamente quais as causas ocultas da derrota acachapante. Este pedido de Athié muito nos honra e desvanece, pois trata-se antes de mais nada do justo reconhecimento ao mérito de um punhado de rapazes idealistas. Mas não pudemos atender a demanda de Athié, porque por contrato nossos espiões apenas podem trabalhar para SERVIÇO SECRETO. Em todo caso fica registrado o fato.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE LUIS MONTEIRO A ATHIÉ JORGE CURI — "Queira aceitar meus sinceros pêsames por terrivel derrota domingo pt Meus rapazes provaram mais uma vez que todos eles são "giras" pt Não havia necessidade alcançar tão grandes numeros pt Respeitosamente aqui fica minha palavra de caridade cristã"

RESPOSTA DE ATHIÉ — "Vá torrar espárragos pt Aproveite para mandar seus rapazes palitar dentes com ossinhos de de jacaré pt Tomara que cientista português descubra maneira transformar bacalhau em tamancos pt Assim todos vocês mudariam de ramo negocios pt Bu pt".

— O —

DE LUCARELLI A CICERO POMPEU — "Serviço feito pt Depois mando conta".

RESPOSTA DE CICERO — "Pagamento apenas dentro de 60 dias pt Obras estadio acabam com a gente".

— O —

DE TRINDADE A FALCAO — "Protesto contra campo Ponte Preta pt Existe alambrado mas féras ficam lado de dentro em vez de ficar lado de fora pt Carlito Roberto e Carlinhos são horriveis".

RESPOSTA DE FALCÃO — "Nada posso fazer pt Diriam que protegemos Corintians pt Precisamos evitar que tal injustiça se espalhe pt Paciencia".

— O —

DE MARIO BENI AO ARSENAL DE LONDRES — "Caros amigos tendo consultado tabela classificação campeonato inglés reparei que senhores encontram-se ultimos lugares pt Permito-me sugerir que façam como nós pt Rua com medalhões pt Prestigiem prata da casa pt Fé em Deus pt Pé na taboa pt Metam os peitos pt Viva eu pt".

O presidente do Palmeiras está tão eufórico com sua propria coragem e iniciativa que já mandou cinco destes telegramas a todos os grandes clubes mundiais que se encontram, este ano, m maus lençois: Juventus, da Italia, Valencia, da Espanha, Arsenal de Londres, San Lorenzo de Buenos Aires e Li-Yang-Tsé-Kinung, da China Ocidental.

— O —

DE HELVIO À FABRICA DE SABONETES "LEVER" — "Meus senhores pt Preciso limpar meu nome urgentemente devido inumeras acusações gaveta sofridas após prélio domingo ultimo pt Queiram mandar uma caixa de seu apreciado sabonete a fim resolver situação pt Se tiver êxito prometo pôsar para fotografias propaganda revistas femininas pt Naturalmente se senhores me pagarem direitinho".

— O —

DE TRINDADE A CLAUDIO — "Por favor pelo que mais queira por aquilo que mais de perto você adora por tudo o que é sagrado para você trate de não resfriar-se mais até fim campeonato pt Cada espirro seu são pontos que Corintians perde".

O presidente alvinegro tem razão... Claudio não atuou contra a Ponte Preta por estar resfriado. E quem ficou frio foi o torcedor corintiano, ao ouvir os radios anunciar o tento de empate, marcado por Noca...

— O —

Espieta esteve no Rio de Janeiro para assistir ao prelio Brasil vs. Paraguai. Voltou entusiasmado com Zizinho, e contou que os craques paraguaios, após o prélio, queixaram-se que o Brasil tinha atuado com doze elementos. Os guaranis insistiram tanto na sua afirmação que nosso espião quis pôr a coisa em pratos limpos. E acabou averiguando que os ilustres visitantes pensaram que Zizinho tinha um irmão gêmeo, e que os dois estavam no campo.

Será que Zezé Moreira viu jogo?

— O —

Um gaiato, no Maracanã, disse que devido ao ataque formado por Sabará, Valter, Zizinho, Didi e Escurinho, e a presença de Veludo na meta nacional, a coisa ficou PRETA para os paraguaios. Tambem pudera!

— O —

Boz acompanhou os passos de Athié depois da partida. O presidente do Santos aproximou-se de Modesto Roma e perguntou:

— *Qual era o bicho para hoje?*

— *Oito mil cruzeiros.*

— *Oito? OITO? OITO???!!!!!*

E caiu duro.

— O —

Petrioschi teve tarefa melhor: seguir os passos de Luis Monteiro. O presidente da Portuguesa mais uma vez deu demonstração de sua incrivel frieza. No meio da alegria dos outros diretores, craques e torcedores, a unica coisa que soube fazer foi puxar um pirulito do bolso e chupá-lo avidamente. Depois, Petrioschi soube que o presidente rubroverde tem esta mania, desde garoto. E finalmente, após ingentes esforços, nosso espião descobriu algo mais importante: o pirulito chupado por Monteiro tinha, sem tirar nem pôr, e exata forma de um peixinho!!!! Agora sim, presidente, agora sim!!

— O —

Bisbilheta foi a Ulrico Mursa para presenciar o jogo São Paulo vs. Jabaquara. E mandou depois um telegrama assim:

"Jabaquara escalou hoje ala direita capaz reabilitar qualquer S. Paulo F.C., por sua vez escalou zaga capaz deter qualquer ataque mundo pt Conclusões ficam por conta leitor".

Araraquara e Doquinha vs. De Sordi e Mauro!!!! Até parece brincadeira. Mas é bem possivel que o Jabaquara tenha facilitado as coisas para contar com o apoio do São Paulo F.C. na hora amarga da luta de secretaria para exitar o rebaixamento à segunda divisão. Que diabo, o XV de Piracicaba não tem exclusividade alguma na amizade com o tricolor, não é mesmo?

— O —

Mario Viana a Formiga:

— Se você piscar, vai expulso!

— Mas...

— Se você falar, vai expulso!

— ????

— Se você olhar, vai expulso!

— !!!!!

— Se você pensar, vai expulso!

Conselho a Mario Viana: se quiser uma vaga no próximo filme de Lima Barreto. "O Cunhado do cangaceiro", procure diretamente o diretor, e não faça cartaz às custas dos outros.

Maximos

LANCE DE MAIOR SORTE — Paulo cabeceou para Carbone, que virou. A bola foi ao travessão. Na recarga, Luizinho, de meia bicicleta, atirou. Bola no travessão novamente, para Jansen, depois atirar, salvando Derem. Sorte da Ponte, azar do Corintians.

CHUTE MAIS TORTO — Luizinho passou por Pitico e abriu a Nelsinho na ponta. Correu o extrema e, atabalhoadamente, em plena corrida, atirou sem direção, mandando a pelota longe da méta de Andu.

MAIOR AFOBAÇÃO — Bibe tramou e adiantou rapido a Nininho. Alan quis cortar mas não conseguiu. Nininho penetrou na área e furou, na hora H, o tiro que parecia engatilhado. Afobou-se e perdeu.

MELHOR CHANCE PERDIDA — Baltazar venceu Julião e mandou a Bibe que entrava pela área. Em ultimo recurso, Gilmar deixou a méta, mas o meia esquerda adiantou-se e desviou... pela linha de fundo.

CHUTE MAIS FRACO — Ataque do Corintians, depois de um a um. Paulo saltou e venceu Derem, saindo Andu precipitadamente. Parou na metade do caminho. Luizinho, na caida da bola, quis emendar, mas atirou rasteiro, fracamente, para as mãos do goleiro, perdendo o gol.

INTERVENÇÃO MAIS OPORTUNA — A bola foi chutada com violência, por Nicacio. Poy defendeu muito bem, mas não pôde segurar. Vinha Nicacio na corrida para o rebote, quando apareceu De Sordi e rebateu com segurança, salvando a méta sampaulina de um tento certo.

MELHOR CORTE — Lima não conseguiu passar por De Sordi, mas à certa altura do jogo, resolveu centrar de longe, encobrindo Mauro, para a entrada de Nicacio. A bola desceu, Nicacio entrou, mas Mauro rodopiou, recolheu o balão e entregou a Turcão.

FINTA MAIS ESPETACULAR — Ivan avançou e perdeu a bola. Zé Amaro recolheu a pelota e derivou para o centro, enfrentando Helvio. Aplicou-se a primeira finta, aplicou-se a segunda e saiu direto para a méta, fuzilando Manga e marcando mais um gol para a Portuguesa de Desportos.

MELHOR "RUSH" — Bauer viu Maurinho entrando rápidamente pela direita e largou-lhe a pelota, sob medida. Maurinho varou o terreno do Jabaquara, fintou um contrário na corrida, entrou na área e fuzilou, mas Adalberto espalmou a escanteio.

CHUTE MAIS ERRADO — Coube ao meia Faustino. Atacava o Palmeiras pela direita. Fernando achou uma "brecha" e centrou alto, caindo o balão nos pés de Faustino na frente do gol. O jovem avante atirou forte, às nuvens, desperdiçando gol certo para o seu time.

MAIOR GOL — Gersio apoderou-se do balão na linha média adversaria e estendeu no "miolo" para Humberto. Este aprofundou-se pela área e mesmo perseguido por Lamparina atirou forte pelo alto vencendo Arlindo.

CHUTE MAIS ALTO — Atacava o São Bento procurando o empate. A bola sobrou na direita para Valdir, que atirou para cima, suspendendo o balão para mais de vinte metros. A pelota subiu como um rojão caindo no meio do campo.

MAIOR PIXOTADA — Aconteceu quando do segundo tento da Portuguesa. Formiga havia interceptado uma investida adversaria e ia despachar, quando demorou-se, dando chance para Airton entrar sorrateiramente e golpear para as redes.

MAIOR FALHA COLETIVA — Sucedeu quando foi marcado o quarto tento da Portuguesa. Zé Amaro balançou o corpo, simulando uma fuga pela direita, derivando no entanto para a esquerda, iludindo toda a defesa adversária nesse lance. Para depois infiltrar-se, passando por quatro santistas e concluir com êxito.

MAIS BELO GOL — Marcou-o Ipujucan com uma calma tipicamente londrina. Dominou o couro, frente a frente com Manga, ameaçou mandar para o canto direito e empurrou para o esquerdo, sem qualquer chance para o guardião.

MINIMOS

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797

Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS

Numero do dia · Capital e Santos Cr$ 2,00 · Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

FALTOU UM CEREBRO AO CAMPEÃO!

As dificuldades do Campeão começaram no sabado, ainda na concentração de Tremembé – A falta de Claudio e sua substituição – Moreno poderia ter sido o homem ideal – Mas estava contundido – Nelsinho, a unica solução do momento, não resolveu – O deslanche de Goiano e a posição de Luizinho – Isolado o meia direita, impossibilitado de locomover-se com desenvoltura, não teve o Corintians outro homem para a missão de construir – Muito jogo alto no segundo tempo – Grande "terra de ninguem" no centro do campo

Uma serie de circunstancias imprevistas, ocorridas todas no ultimo sabado, determinaram o enfraquecimento da equipe corintiana que daria combate ao onze da Ponte Preta, no dificil compromisso de domingo passado. Em primeiro lugar, é de destacar-se a enfermidade de Claudio e seu consequente afastamento do quadro, numa ocasião em que este mais necessitava de seu capitão porque, na verdade, faltou sempre, dentro da ofensiva, como veia a se observar posteriormente, um homem que soubesse idealizar e comandar, nos instantes em que a Ponte passou a assediar, acabando por obter o gol de empate. Já no sabado, Claudio estava praticamente fora de cogitações, bastante febril, com dores de garganta e cabeça. Brandão pensou, então, no lançamento de Moreno na ponta direita. Era, aliás, o homem indicado, porém, o expiracicabano, desde o treino vinha se queixando de dores fortes no joelho direito. Submetido a um rigoroso teste no domingo pela manhã não foi aprovado. Teve Brandão que lançar mão de Nelsinho, que nem concentrado estava. E com isso quebrou, sem duvida, a potencialidade ofensiva, pois nunca foi o homem para jogar ao lado de Luizinho, quando este viu-se marcado em cima e vigorosamente.

Mas, não terminou em Claudio a preocupação corintiana. Tambem, Luizinho, no sabado, à noite, teve que abandonar a concentração, já que seu filhinho não passava bem de saude. E, por ultimo, teve Roberto que deixar o retiro de Tremembé, chamado às pressas, em vista de subita e dificil enfermidade de seu progenitor. E Olavo estava gripadissimo. Como vêem, o estado de espirito dos corintianos deveria ser bem diferente no momento de entrar em campo. Problemas varios, que transcendiam da simplicidade de contusões. A direção tecnica sabia que a luta iria ser bem mais dificil, porque o Campeão, em que pese sua grande vontade, essa vontade que não se abate nunca, que é sempre a mesma, iria enfrentar algo diverso em sua jornada. E o resultado, se não premiou a gente alvi-negra, tambem deixou bem claro que o quadro poderia, como pôde, superar vicissitudes que estavam além dos 90 minutos de jogo propriamente dito.

HOUVE ERROS

Indubitavelmente, teve erros o Campeão. A maioria deles, novamente, pelo desacerto de meio de campo, onde, ora Goiano se aprofundava demasiadamente, esquecendo a presença de Luizinho, ora se mantinha excessivamente recuado largando as bolas à distancia, num tipo de jogo de sequencia quase impossivel, porque, para construir, só existia Luizinho, e este estava bloqueado por Bibe, principalmente, por Pitico, depois. Lançar a bola, visando o meia ou visando Carbone e Paulo, marcados em cima, era dificultar o trabalho desses homens. Jamais foi procurada a desmarcação de Luizinho, atraindo-se Bibe, Pitico jamais se procurou conduzir o jogo pelo lado mais facil, tramando-se curto, dando aqui e recebendo ali, de maneira a que a sequencia fosse realmente feita. Teve sempre o Corintians quatro homens de mais sentido ofensivo, apesar de Jansen ter tentado o recuo e a armação, ficando Luizinho praticamente isolado, desauxiliado, lutando quase só e portanto, inglorioamente.

A FALTA DE CLAUDIO

E foi justamente ai que se notou e sentiu a grande ausencia de Claudio. Mais do que nunca, o ponteiro fe zfalta. Primeiro, justamente porque Luizinho ficou isolado. Sem que Goiano procurasse a sua desmarcação, com Claudio na cancha restaria mais um homem, inteligente, perspicaz, para fazer o que o meia não fazia. Aliás, isso já é comum no onze corintiano. Claudio substitue Luizinho, nos momentos em que este não pode caminhar. E Claudio fez falta tambem nos instantes em que a Ponte começou a martelar, procurando o empate. Lutando contra uma ventania muito forte, com um homem central diminuto em comparação como seu marcador, o Corintians incidiu em outro grande erro: o de levantar a pelota em demasia.

Com bola no chão, talvez fosse facil vencer a retaguarda pontepretana. Com bola alta, era dificil, quase impossivel. Não só porque seriam todos os lances contra o vento, desviados, variaveis, como tambem pelo fato de ser composta de elementos altos a defensiva campineira. Nelsinho, por exemplo, não foi capaz de discernir. Não apanhou uma unica bola em que procurasse levá-la para o terreno, em que procurasse Luizinho no meio. Recolhia o balão, parava, e centrava alto. Sempre foi assim. E quando conseguia vencer Carlinhos ou Bruninho (no segundo tempo), voltava a não saber como seguir a jogada. Ao invés de penetrar, centrava.

O Corintians, portanto, jogou errado, apesar de sua retaguarda ter apresntado maior volume que o ataque. Pelo menos, destruiu bem e marcou com relativa segurança conquanto rebatendo muito. O gol da Ponte poderia ter sido evitado, mas, mesmo com ele, poderia o Corintians ter vencido a peleja se sua vanguarda tivesse sido mais expedita, se tivesse tido um homem para desmarcar Luizinho, trabalho que Goiano não chegou a completar, conforme já tivemos oportunidade de dizer. Faltou-lhe, como frisamos, mais discernimento da entrosagem de setores. Faltou Claudio, faltou Luizinho como homem de penetração como meia armador e trampoli mentre ataque e defesa. E não se culpe tanto a ofensiva, desde que entre as duas peças restou invariavelmente larga "etrra de ninguem", que Goiano não cobriu, nem mesmo quando deslanchou. Porque, nesses momentos, encurralou na area o seu ataque.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS — 17 jogos, 13 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 28 pontos ganhos, 6 perdidos, 50 gols a favor, 28 contra, saldo: 22 gols.

2.o) CORINTIANS — 17 jogos, 13 vitorias, 2 empates, 2 derrotas, 26 pontos ganhos, 6 perdidos, 35 gous a favor, 17 contra, saldo: 18 gols.

3.o) SÃO PAULO — 17 jogos, 11 vitorias, 3 empates, 3 derrotas, 25 pontos ganhos, 9 perdidos, 45 gols a favor, 25 contra, saldo: 20 gols.

4.o) PALMEIRAS — 18 jogos, 11 vitorias, 3 empates, 4 derrotas, 25 pontos ganhos, 11 perdidos, 46 gols a favor, 31 contra, saldo: 15 gols.

5.o) GUARANI — 17 jogos, 8 vitorias, 3 empates, 6 derrotas, 19 pontos ganhos, 15 perdidos, 33 gols a favor, 26 contra, saldo: 7 gols.

6.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 18 jogos, 9 vitorias, 2 empates, 7 derrotas, 20 pontos ganhos, 16 perdidos, 44 gols a favor, 33 contra, saldo: 11 gols.

7.o) XV DE JAU — 18 jogos, 5 vitorias, 7 empates, 6 derrotas, 15 pontos ganhos, 19 perdidos, 29 gols a favor, 29 contra, saldo: 0.

8.o) NOROESTE — 17 jogos, 4 vitorias, 5 empates 8 derrotas, 13 pontos ganhos, 21 perdidos, 27 gols a favor, 36 contra, deficit: 9 gols.

9.o) PONTE PRETA — 17 jogos, 4 vitorias, 3 empates, 10 derrotas, 11 pontos ganhos, 21 perdidos, 30 gols a favor, 38 contra, deficit: 8 gols.

10.o) LINENSE — 18 jogos, 4 vitorias, 6 empates, 8 derrotas, 14 pontos ganhos, 22 perdidos, 26 gols a favor, 40 contra, deficit: 14 gols

11.o) XV DE PIRACICABA — 18 jogos, 5 vitorias, 3 empates, 10 derrotas, 13 pontos ganhos, 23 perdidos, 30 gols a favor, 45 contra, deficit: 15 gols.

12.o) TAUBATÉ — 17 jogos, 3 vitorias, 5 empates 9 derrotas, 11 pontos ganhos, 23 perdidos, 31 gols a favor, 39 contra, deficit: 8 gols.

13.o) SÃO BENTO — 17 jogos, 3 vitorias, 5 empates 9 derrotas, 11 pontos ganhos, 23 perdidos, 24 gols a favor, 39 contra, deficit: 15 gols.

14.o) JABAQUARA — 17 jogos, 3 vitorias, 3 empates, 11 derrotas, 9 pontos ganhos, 25 perdidos, 23 gols a favor, 24 contra, deficit: 21 gols.

———★———

ATAQUE MAIS POSITIVO — Santos, com 50 gols marcados.
ATAQUE MENOS POSITIVO — Jabaquara, com 23 gols marcados.
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 17 gols contra.
DEFESA MAIS VASADA — XV de Piracicaba, com 45 gols contra.
CLUBE COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, com 22 gols.
CLUBE COM MENOR SALDO DE GOLS — Guarani, com 7 gols.
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — Jabaquara, com 21 gols.
CLUBE COM MENOR DEFICIT DE TENTOS — Ponte e Taubaté, 8 gols cada.

A ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

FOMOS A VITIMA DE UM «DIA LUSO»

Sim, estivemos no vestiario do Santos logo após a derrocada de domingo, à qual não nos atrevemos a dar o nome de jogo. O ambiente era mais do que triste, era tragico, todo ele baseado no silencio dos dirigentes, no choro de Formiga e numa frase isolada de Athié, dita quase como monologo:

— Isso é da vida...

Athié pouco teria declarado, se instado pelos reporteres, porque ele, velho politico, não ignora nestes momentos amargos dizem-se coisas perigosas criadas pelo desengano cruel, e das quais posteriormente nos arrependemos. Por isso deixamos para o presidente do Santos estas colunas ficticias, onde todos dizem o que pensam, e onde ninguem pensa o que diz. Aqui, na Falsa Entrevista, o leitor sempre encontra o verdadeiro "eu" dos dirigentes, craques e tecnicos; vamos pois permitir o desabafo de Athié:

— Queira aceitar minhas condolencias pela derrota.

— Obrigado, obrigado. Preciso de conforto moral mesmo.

— A que atribui o desastre?

— Dentro do campo a explicação é simples: 1.o, nossa defesa foi ridiculamente fraca. 2.o, o ataque da Portuguesa acertou em cheio. 3.o, eles tiveram muita sorte nas finalizações, fazendo entrar bolas que comumente se perdem pela linha de fundo. 4.o, os dois gols idiotas do começo da segunda fase foram os responsaveis pela goleada. Teriamos mantido o 4 a 0, e quiçá poderiamos diminui-lo, mas os golpes foram muito sentidos.

— Dentro do campo está explicado, pois. E fora dele ?

— Fora dele... ai está o X da questão. Não compreendo como estes rapazes que agora estão de cabeça baixa chegaram a um estado de animo que tenha provocado esta debacle moral. Será que o Santos não pode ser campeão, que nossa triste sina é arrastar-nos durante anos sob a sombra daqueles chamados grandes? Se for assim, meu caro, eu não pretendo ser dirigente de futebol. Prefiro os desgostos da politica.

— Não percebeu nada anormal no ambiente, antes da peleja?

— Nada. Eu tinha apenas o remoto pressentimento de uma derrota, mas nunca assim como se dtu. Acreditava num placarde adverso de no maximo dois gols de diferença, porque sei que a Portuguesa mais tarde ou mais cedo teria de dar o golpe. Deu-o em cima de nós! Posso lhe garantir que foi totalmente inesperado. Pela vitoria contra a Ponte Preta gratificamos regiamente os jogadores, com mais de 10 mil cruzeiros cada um. Criamos um clima de confiança para as proximas partidas. E hoje o bicho tambem era monumental. Dizem que nossos jogadores, não nossos do Santos, e sim brasileiros, só jogam por dinheiro. Pois olhe, já me convenci que não é apenas o cifrão que manda. O Palmeiras tinha prometido 30 contos a cada jogador para ganhar do Corintians. Ganhou??? Experiencia, só. Nós prometemos uma boa quantia para levar a melhor sobre a Portuguesa. Levaram? No lombo apenas. Enfim, uma calamidade.

— E suspeita de "gaveta"?

— Eta, palavrinha desagradavel. Não tem outra para usar?

— Não suspeita de suborno?

— Chi, que palavra horrivel. Não tem outra para usar?

— Bem, presidente, não sou um dicionario ambulante !

— Está certo, está certo, desculpe-me. Bem, eu não tenho o direito de suspeitar de gaveta, porque neste caso teria de suspeitar dos 11 jogadores, e não creio que alguem tenha gasto tanto dinheiro assim...

— Dos 11 jogadores?

— Claro, sem que nenhum deles escape. Manga sofreu 8 gols, e só isso já justifica desconfiauça. Helvio... você viu, nunca jogou tão mal em toda a sua vida. Ivan, aos dois minutos de partida, deu uma "furada" na pequena area que valeria por uma suspensão se alguem tivesse aproveitado. E depois andou tomando baile de... Lierte! Ramiro botou nos pés de Lierte uma bola que ia atrasar à Manga. Formiga tomou um sobertno baile de Ipujucan e Zito jogou como se estivessemos vencendo por 10 a 0. Alfredinho foi o pior ponta-direita do mundo. Negri jogou miudo e lá atrás, não pisou na area uma vez sequer. Del Vecchio e Vasconcelos ficaram feito uns papanatas no meio, alheios a tudo e como se tivessem ingerido algum narcotico. E Pepe, coitado, lá na ponta canhota levou um par de sustos de Djalma Santos e ficou com mais medo que mulher, de rato. Para suspeitar de um, tenho de suspeitar de todos, tenho de por o passe de todos a venda. Logo, é melhor não suspeitar de ninguem.

— Que medidas vão tomar?

— Wilson, Urubatão, Alvaro, Tite, Carlinhos, Feijó, Cassio, etc. Eis as medidas que podemos tomar, para aplacar a ira da torcida. Se bem que no intimo, aqui vai o que sinto: o titulo bateu azas e foi embora! De nada adiantará adotar medidas drasticas.

Honra ao Mérito

1.º) IPUJUCAN -

Transformou-se no maior homem da Portuguesa e tambem da cancha. Aplicou toda a sua inteligencia e malabarismo a serviço do rubro-verde, sendo o ponto vital da tremenda goleada imposta pela Portuguesa ao Santos. Dos seus pés, partiram os melhores lances da peleja, sendo o organizador e municiador direto de todos os lances que redundaram nos tentos lusos. Um verdadeiro "monstro" no gramado. Deu insano trabalho ao seu marcador, vencendo-o em todos os lances durante os 90 minutos de partida. Foi um verdadeiro espantalho para a defesa santista. Eis porque tendo sido o maior, fez 10 pontos pela sua conduta individual e tem direito a mais 10 por ser o maior tal. Isto quer dizer que Ipujucan fez 20 pontos so nesta rodada. O maior entre os maiores.

2.º) BIBE - - -

Depois de jogar pessimamente contra o Santos, o meia pontepretano voltou a cumprir uma grande atuação, sendo o principal elemento do quadro campineiro. Organizou excelentes jogadas para os seus companheiros, envolvendo constantemente a defensiva corintiana. Reabilitou-se totalmente perante a torcida alvi-negra, sendo um dos fatores exponenciais do estupendo empate conseguido pelo seu quadro ante o Corintians. Assim sendo, Bibe ganhou nota 9,5 pela sua brilhante conduta, tendo direito ainda a mais 6 pontos por figurar neste posto.

3.º) MAURINHO -

O ponteiro direito sampaulino, foi um dos artifices da vitoria do seu clube em Santos, contra o Jabaquara. Esteve infernal o negrinho tricolor, suplantando nitidamente o seu marcador, provocando com isso verdadeiro alvoroço na defensiva jabaquarense. Aplicando toda a sua velocidade e a sua rapidez, o avante do Canindé foi o principal jogador da ofensiva, sobressaindo-se como um dos maiores do seu conjunto. Portanto, figura com justiça na 3.a posição deste quadro de honra, tendo 9 pontos, tendo direito ainda a mais 4 pontos perfazendo 13 pontos.

4.º) GERSIO -

De jogo para jogo, vem se impondo cada vez mais no quadro palmeirtnse. E' sem duvida o jogador mais regular do conjunto periquito, transformando-se num verdadeiro baluarte na defensiva alviverde, mesmo estando o seu clube atravessando uma fase pouco satisfatoria. O novo capitão esmeraldino merece com justiça essa posição, pois já fez de há muito a torcida esquecer Dema. Está jogando com sobriedade, segurança e coragem, antecipando bem em todos os lances, constituindo-se num grande valor da equipe de Parque Antartica. Ganhou assim, nota 8,5 com direito a mais 3 pontos, pela classificação que alcançou.

5.º) ALMIR -

Continua o zagueiro central do XV de Jau, a cumprir sua serie de boas atuações. Contra o Palmeiras, foi um colosso. Desta feita, diante do Noroeste, voltou a produzir esplendidamente, anulando completamente o ataque noroestino, jamais permitindo que o seu homem levasse a melhor nas minimas jogadas. Uma autentica barreira humana, surgindo como um dos elementos mais regulares e de maior evidencia no time jauense. Desta forma, ganhou 8 pontos pela sua conduta individual, tendo direito ainda a mais 2 pontos pela sua classificação.

Banco dos Reus

MIGUEL - Disperdiçou a grande chance do Jabaquara de abrir o escore. Aquele penal que chutou, embora violentamente, poderia ter tido o endereço das redes e, assim, dificultado a reação sampaulina. Mas o medio perdeu a chance e o Jabuca acabou sendo derrotado. Merece vir figurar aqui neste Banco de negatividade.

GILMAR - Não foi o unico culpado do gol da Ponte, pois outros falharam antes. No entanto, Gilmar saiu atrazado e deixou a pelota bater no terreno, quando poderia ter antecipado e evitado que o balão o cobrisse, indo para dentro das redes. Portanto, vem figurar aqui, apesar da boa presença que teve.

MAURO - Jogou muito bem, mas não pode escapar deste quadro. Porque ingenuamente cometeu aquela penalidade maxima, puxando na area um adversario. Martim Di Fierro viu e não teve duvidas. O que vale é que Poy salvou a situação, que poderia ter sido prejudicial ao tricolor, pois o jogo estava 0 a 0.

FORMIGA - "Dormiu no ponto" visivelmente por ocasião do segundo gol da Portuguesa. Parou uma bola e foi demasiadamente lento, foi classico em demasia. Airton veio na corrida e passou na frente de Formiga, fuzilando Manga. Este gol acabou com o quadro do Santos. Formiga vem figurar aqui por isso.

VILALOBOS - Perdeu uma penalidade maxima em Lins, a chance de empate para o Bugre, portanto. E verdade que os campineiros ja estavam com os 2 pontos perdidos, mas sempre seria interessante obter melhor resultado, pela repercussão natural que ele teria. Mas o peruano chutou mal a grande oportunidade.

O PIORAL

Helvio foi uma decepção completa dentro do Pacaembu. Basta que se diga que os craques da Portuguesa, sentindo a deficiencia naquele terreno, procuravam visivelmente os duelos com o zagueiro central, batendo consecutivamente, entrando pela area e indo chutar cara a cara com o goleiro. Acreditamos que foi esta uma das mais negras exibições de Helvio em toda a sua grande carreira. Outros jogaram mal, como Ivan, como Del Vechio, mas o beque central santista, que fôra um baluarte em Campinas, salvando sua equipe ante a Ponte, afundou-se por completo. Foi, indubitavelmente, o pior homem entre todos da rodada.

SELEÇÃO NEGATIVA

FLORIANO

O arqueiro taubateano esteve inseguro, deixando-se vencer em dois gols que seriam defensaveis. Tornou-se por isso, um dos culpados pela derrota do seu time em Piracicaba, ante o XV.

HELVIO

Foi uma figura obscura e irreconhecivel do time santista, fracassando em todos os lances, sendo um dos culpados diretos pela fragorosa derrota sofrida pelo alvinegro ante a Portuguesa. Pessimo sob todos os sentidos.

IVAN

Acompanhou o seu companheiro de zaga, cumprindo uma exibição negativa ao extremo. Foi de uma nulidade a toda a prova, aparecendo como uma valvula aberta às pretensões dos rubroverdes.

NICOLAU

Ruim o medio volante palmeirense. Falhou constantemente, tanto na defensiva como no apoio ao ataque. Chegou mesmo a irritar a torcida pela mediocridade, não possuindo condições tecnicas para figurar numa equipe de categoria.

BAUER

Retornou mal o medio sampaulino. Mesmo jogando recuado, não convenceu, sendo o elemento mais fraco do quadro tricolor. Deu mais uma demonstração de que não possui mais condições fisicas para figurar como titular da equipe.

NESIO

Continua fracassando o medio do Linense. Apesar da vitoria do seu time, foi ele o mais fraco jogador do seu quadro, deixando-se envolver pelos adversarios constantemente.

NELSINHO

Foi lançado na posição de ponteiro direito do Corintians, saindo-se muito mal. Aliás, é um jogador de reduzidas qualidades tecnicas não rendendo bem nem na sua posição verdadeira, quanto mais na direita.

NININHO

Continua teimosamente sendo escalado na vanguarda da Ponte Preta. Sua veteranice, não mais permite fazer grandes partidas. Não foi uma decepção completa, mas deixou a desejar.

DEL VECCHIO

O jovem centroavante santista, vem fracassando nos ultimos jogos, culminando contra a Portuguesa. Foi um autentico fracasso, não conseguindo nem uma vez atingir com sucesso o arco de Cabecão.

RANULFO

Continua decrescendo de atuações, apos jogar boas partidas. Parece algo indiferente à sorte do seu clube. Foi um elemento negativo no ataque noroestino, jamais organizando lances que pudessem proporcionar chance aos seus companheiros de penetrar na defesa adversaria.

LIMA

Esteve mal o "garoto de ouro" ante o São Paulo. De jogo para jogo vem decaindo assustadoramente, sendo anulado completamente por De Sordi. Sua pior partida no Jabuca...

BOLSA DE VALORES

Eis as notas dos jogadores que estiveram em ação na ultima rodada do Campeonato Paulista:

ARQUEIROS — 1.o) — Poy, 7,5; 2.o) — Gilmar, Manga, Andu, Laercio, Arlindo, Fernandes, Herrera e Cabecão, 7; 10.o) — Sidney, Paulo e Canarinho, 6; 13.o) — Adalberto, 5; 14o.) — Floriano, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Olavo, 7,5; 2.o) — Bruninho, De Sordi, Japonês, Valdir e Nena, 7; 7.o) — Rubens, Biguá, Beimiro e Pascoal, 6; 11.o) — Noca, Salvador e Pedro, 5; 14.o) — Helvio, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Almir, 8; 2.o) — Alan, Derem, Mauro, Elias, Valdir, Lamparina, Dalmo, Ecidir e Herminio, 7; 11.o) — Porunga, Pepino e Tomazzi, 5; 14.o) — Ivan, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Geraldo, 7,5; 2.o) — Santos, Idario, Pitico, Jorge, Maurinho e Fernandinho, 7; 8.o) — Fernando, Nilo, Nelson Faria e Pé de Valsa, 6; 12.o) — Ramiro e Arati, 4; 14.o) — Nicolau, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Bigua, 7,5; 2.o) — Julião, Carlito, Fiume, Saverio, Ribamar, Manduco, James e Brandãozinho, 7; 10.o) — Miguel, Gaspar, Formiga e Cornelio, 4; 14.o) — Bauer, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Gersio, 8,5; 2.o) — Goiano, Carlinhos, Turcão, Diogo, Can-Can e Zinho, 7; 8.o) — Zito, Henrique, Zé Americo, Geraldo, Clovis e Getulio, 5; 14.o) — Nesio, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Maurinho, 9; 2.o) — Lierte e Arlindo, 7; 4.o) — Tico, Noca, Araraquara, Renatinho, Silvio e Moacir, 6; 10.o) — Vilalobos, 5; 11.o) — Gibi, Alfredinho e Colombo, 3; 14.o) — Nelsinho, 2.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Inujucan, 10; 2.o) — Lanzoninho, Fernando, Augusto e Nestor, 7; 6.o) — Luizinho, Negri e Guerra, 6; 9.o) — Zé Carlos, Tec, Zeola, Durval e Doquinha, 4; 14.o) — Nininho, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Ayrton, 7,5; 2.o) — Paulo, Humberto, Cesar, Berto e Viana, 7; 7.o) — Baltazar, Paraiba, Bota, Xixico, Helio e Washington, 6; 13.o) — Nicacio, 5; 14.o) — Del Vecchio, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) — Bibe, 9,5; 2.o) — Zé Amaro, Adãozinho, Rafael, Lanza e Dema, 7; 7.o) — Piolim e Carbone, 6; 9.o) — Roque e Mauri, 5; 11.o) — Vasconcelos, Faustino e Nando, 4; 14.o) — Ranulfo, 3.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Edmur, 7,5; 2.o) — Pepe, Jansen e Canhoteiro, 7; 5.o) — Baduca, Cesar, Nelsinho, Alcino, Vasques, Alemão, Elzo, Friaça, 5; 13.o) — Chuna, 4; 14.o) — Lima, 3.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	Arlindo	7
2.o)	Bruninho	7
3.o)	Almir	8
4.o)	Geraldo	7,5
5.o)	Biguá	7,5
6.o)	Carlinhos	7
7.o)	Arlindo	7
8.o)	Nestor	7
9.o)	Cesar	7
10.o)	Bibe	9,5
11.o)	Pépe	7

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	Poy	7,5
2.o)	Olavo	7,5
3.o)	Mauro	7
4.o)	Santos	7
5.o)	Julião	8,5
6.o)	Gersio	9
7.o)	Maurinho	10
8.o)	Ipujucan	7,5
9.o)	Airton	7
10.o)	Zé Amaro	7,5
11.o)	Edmur	

ESTA' SURGINDO UM NOVO PALMEIRAS...

Pelo que jogou o Palmeiras, o placarde poderia ter sido bem maior — Mesmo não atuando satisfatoriamente o Campeonissimo chegou à vitoria com amplos merecimentos — Nicolau, Faustino e Elzo, três medíocridades do conjunto alvi-verde — Faltou dominio de meio campo para que o quadro produzisse com mais eficiencia

Voltou o Palmeiras a conhecer o sabor da vitoria, após o revés de Jaú e o empate ante o XV de Piracicaba. Desta feita, o conjunto de Parque Antartica, tendo pela frente o "onze" do São Bento, conseguiu triunfar de forma meritória, muito embora a placarde fosse magro e não viesse reproduzir fielmente a nitida superioridade esmeraldina ante o alvi-celeste.

De qualquer forma porém, o conjunto demonstrou progressos, impondo-se mais e jogando um futebol mais pratico, mais lucido e com mais sentido de gol.

Evidentemente, a esquadra-esmeraldina ainda está longe de agradar e muito distante tambem de representar o prestigio e a tradição de um clube como o Palmeiras. Entretanto, com as sensiveis alterações porque passou o conjunto, incluindo-se varios elementos novos em posições consideradas chaves, jamais se poderia esperar assim de imediato um rendimento de acordo com as necessidades.

Todavia, mesmo assim, existe um outro fator que poderá suplantar aquela classe e aquele estilo de jogo que acostumamos a ver no time periquito. Referimo-nos ao espirito de luta, à combatividade e a coragem dos palmeirenses durante toda a luta. Dificilmente, poderá o Palmeiras sofrer uma derrota diante dos clubes pequenos, pois, o seu jogo atual, é identico a desses adversarios, travando-se por conseguinte um "duelo" dramatico e vivo, tendo sido exterminado aquele excesso de classe, aquele jogo fino, que torna-se bonito para o publico mas que na realidade não chega a convencer levando o quadro a continuos fracassos.

Um dos pontos que veio influir para uma melhor produção da equipe, com relação a sua parte ofensiva, foi justamente o retorno de Humberto ao onze principal. O famoso artilheiro, voltou com mais disposição, mais agressividade e maior espirito de luta, provocando, assim, muito mais impetuosidade a ofensiva, cujo trabalho foi bem superior a da vez anterior proporcionando inumeras ocasiões de perigo para a cidadela sambentista.

Talvez, não fosse a falta de maior serenidade e tambem um pouco mais de sorte por parte dos atacantes esmeraldinos nos momentos decisivos da pugna, teria o Palmeiras conseguido um resultado muito mais eloquente com relação a parte numerica. Realmente, pela produção superior dos periquitos, o placarde final poderia ser transformado desse magro 1 a 0 registrado, em um sonoro 4 a 0, marcador que não faria injustiça alguma ao São Bento pela inferioridade que permaneceu durante quase toda a partida. Apesar do maior dominio palmeirense durante grande parte da porfia, o quadro esmeraldino ainda deixou muito a desejar, mostrando algo confuso, sem um padrão definido em suas diversas linhas. A defesa, peça que vinha fracassando nos ultimos jogos, foi o setor principal do quadro e que mais se destacou, mostrando-se seguro sólido e quase que intransponivel. Deve-se levar em consideração no entanto, a fraqueza do ataque alviceleste, mas não se pode negar méritos a estupenda performanece do sexteto defensixo esmeraldino, com exceção de Nicolau, mas sobressaindo-se em contraposição as figuras de Gersio e Valdir, dois autenticos sustentaculos da retaguarda, sóbrios em todos os pontos de vista.

Explica-se facilmente a falta de entrosamento e de uma melhor estrutura técnica do quadro nestas duas ultimas pelejas.

Primeiro, pela bisonhice de Nicolau, elemento sem condições técnicas para figurar num quadro da categoria do alvi-verde. Não destroi nunca e não apoia. É de uma mediocridade a toda a prova.

Por outro lado, Faustino tambem é fraco como meia de ligação. Dessa forma, perdendo o meio do campo, jamais pode o Palmeiras organizar-se e partir com certa lucidez para a area dversaria. Nota-se perfeitamente, que falta lançamentos o ataque para explorar a velocidade de Humberto e Fernando, bem como a de Renatinho, para perfurar a retaguarda contraria. Nessas condições, ficam os atacantes sem condições de produzir de acordo c/ as suas reais qualidades. Valeu-se o Palmeiras, do esforço de Renatinho, Humberto e Fernando, três homens que ainda conseguiram tramar com mais lucidez levando o perigo para a meta sambentista.

Faustino, além de algo verde e sem condições técnicas suficientes para ser o pião do ataque, é ainda moroso, faltando-lhe mais mobilidade para se desincumbir-se da sua missão como tambem não possue uma virtude primordial para meia de ligação, ou seja, lançamentos, com passes longos e em profundidade. Joga miudo, algo confuso e bastante lento, dificultando assim a tarefa dos seus demais companheiros para produzir de acordo com as necessidades do time.

Eis ai, as principais falhas notadas na equipe, que mesmo assim, chegou a suplantar com nitida vantagem o São Bento, conjunto modesto e que em momento algum causou grande perigo que viesse ameaçar o triunfo esmeraldino, apesar da contagem permanecer naquele magro 1 a 0.

RAMIRO - UMA REVELAÇÃO

1) — *Ramiro Rodrigues Valente, é o nome completo do medio direito do lider Paulista 100%, nascido a rua Santa Efigenia em 19 de fevereiro de 1934. E' irmão de Alvaro.*

***

2) — *O Jabaquara, seu primeiro clube, mora no seu coração. Como filho de espanhol, bom, aliás, tinha, forçosamente de torcer para o ex-Espanha. Sua falecida mãe era brasileira e Ramiro, além de Alvaro, têm uma irmã, já casada e mais velha que ambos.*

***

3) — *Foi no Jabaquara que Ramiro se iniciou. Enquanto Alvaro dava cartas, ás vezes de centro avante, outras de centro médio. Ramiro fazia força no juvenil.*

***

4) — *Ramiro recebeu uma proposta do Fluminense para jogar nos juvenis. Aceitou-a porque lhe ofereceram três mil cruzeiros por mês e alojamento. No Jabaquara não ganhava nada. Foi promovido á equipe de aspirantes, então com o salario de oito mil cruzeiros.*

***

5) — *Sempre foi "defesa", mas um dia o técnico do Fluminense se viu em dificuldades para escalar o ataque. Ramiro foi para a meia direita e teve sorte, pois acabou marcando o gol da vitoria. Nunca mais saiu da posição e somente agora, no Santos, foi que Lula, em caso de emergencia, não podendo contar ocm Cássio e Sarno, o primeiro operado e o segundo suspenso, lançou-o de médio direito. A ascenção foi tão rápida, que seu "cartaz" preocupa os dirigentes do Santos, que o têm preso apenas por empréstimo.*

***

6) — *Entre os novos valores de 55, apontou Pépe, o garoto prodigio como a maior revelação dos últimos anos. O azar de Pépe é ter o Santos um Tite.*

***

7) — *A maior vitoria foi há pouco tempo, em pleno Pacaembú. O Santos quebrou a longa série invicta do Palmeiras.*

***

8) — *Ramiro ganha 12 mil cruzeiros por mês. Recebia 8 no Fluminense. Ele mesmo não esperava ascenção tão rapida. Por isso quer continuar no Santos.*

***

9) — *Ramiro admira também muito o São Paulo, que é o seu clube na capital.*

***

10) — *Conheceu domingo, o maior desastre de sua carreira. Foi para casa, no Guarujá, conversou um pouco com Alvaro e sua progenitora e em seguida foi dormir, para esquecer a catastrofe.*

Valdir entusiasmado: O JOGO E' CHUTAR PRA' FRENTE.

Apesar do magro resultado conquistado pelo Palmeiras ante o São Bento, a satisfação da gente palmeirense era imensa, pois, a infelicidade não deixou que o placarde tivesse sido muito maior, pelas oportunidades perdidas. Dirigentes e jogadores se confraternizaram, certos de que doravante a caminhada no returno será cheia de glorias.

O primeiro que ouvimos após o jogo foi Humberto, aliás, o marcador do unico tento da luta, aquele que veio dar o triunfo ao alvirverde. O famoso artilheiro, agora mais disposto mesmo, assim se manifestou:

— *"Vencemos duramente, quando poderiamos ter ganho com facilidade. Fui de um azar a toda prova perdendo dois gols que já pareciam concretizados. Contudo, estou radiante, pois voltei dando uma nova vitoria para o Palmeiras conquistando aquele fol. Há muito tempo que não marcava, mas pretendo iniciar uma nova série e passar para a ponta dos artilheiros".*

Valdir estava a seu lado e foi logo dizendo:

— *"Custei, mas tive a oportunidade de mostrar a todos que poderei ser util ao Palmeiras. Acho que desta vez ninguem poderá ter queixa de mim. Não quero conversa. É bola para a frente e o ataque que corra para apanhar o balão".*

Gersio, o grande capitão da equipe está jogando uma enormidade. Estava molhado quando adentrou ao vestiário. Suas palavras foram: — "Como correu o São Bento. Em momento algum da luta nos deu uma folga. Felizmente, saimos vitoriosos, mas mereciamos uma contagem muito maior".

Fernando, estava a seu lado e completou:

— *"Puxa, que partida dura. Lamparina e Saverio apelaram muito para a violencia, mas eu sai fora. Sinto, Humberto ter sido infeliz naquela bola que lhe dei na boca do gol. Isso acontece".*

Faustino, algo aborrecido comentava:

"A torcida não me perdoou. Realmente, joguei mal, mas não esperava que fosse vaiado. Mas, quem vai contrariar os adeptos? Não é possivel".

Finalmente, intepelamos Elzo. O ponteiro canhoto, não gostou da sua propria conduta. Reconhecendo que atuou mal assim se expressou: Não sei o que se passa comigo. Faço tudo para acertar e não a meio. Quando recebo a bola para finalizar aparece sempre um adversário na minha frente e pronto, já não posso mais. Mas, não há de ser nada, melhores dias virão".

senhora!
EIS A
NOVA
FIEL-COPA
• Sob o mais moderno processo de acabamento.
• Pintada em estufa, num branco e brilho puríssimos.
• Absolutamente sem cheiro.
• Inatacavel pelos ácidos (vinagre, limão, etc.)
• Banderizada contra ferrugem.
• MAIS bela nas suas linhas estéticas.
• MAIS económica e aperfeiçoada.
FIEL COPA
Símbolo de Supremacia
MOVEIS DE AÇO FIEL S.A.

POR RAPUÃ

NO MUNDO DAS BOLAS

O RESULTADO DO PACAEMBU FOI DE ZERO SOBRE ZERO.

O SANTOS PERDEU MAIS FEIO QUE O PONCE DE LEON.

Nessa confusão toda o unico general que saiu perdendo foi o general da Vila. Tipo da manga esquisita: com 8 caroços.

Então, eu que estava em casa, ouvindo a irradiação do jogo, ouvi um barulho infernal. Parecia que o estadio vinha abaixo. Como os gols da Portuguesa caiam mais depressa que o cruzeiro, virei-me pro meu amigo e comentei:

— Que torcida, tem a Portuguesa, hein?

Tava acabando de falar, quando o locutor explicou:

— Os alto-falantes do estadio acabam de anunciar o primeiro gol do Corintians em Campinas...

Conversa entre palmeirenses.

— Então, eles já deram o golpe?

— Ainda não, sabe... Estão mesmo na cerca.

O Santos até que teve sorte: imaginem se em vez de marcar gols o Ipujucan cisma de dar baile.

E quando o administrador do Estadio ia saindo já do serviço, ontem, entrou-lhe pela sala, o rapaz ofegante, cansado. Chegou, sentou-se numa cadeira, suspirou fundo e falou:

— Assim, não é possivel. Isso cada dia fica pior.

Deu outro suspiro:

— Ou o senhor me arruma um aumento, ou não continuo trabalhando aqui...

O administrador se lembrava daquela cara, mas não se recordava da ocupação do rapaz.

Viu-o ofegante, cansado, e então, resolveu dar o aumento:

— Pois, não, vamos dar um jeito nisso. Onde o senhor trabalha?

E o rapaz, com um olhar de raiva:

No placard!

O campeonato agora ficou negri para o Santos. Terá de fazer um esforço titeanico para alanvantar novamente.

E quando os jogadores do Santos embarcaram no onibus especial que os levaria a Santos, um torcedor da Portuguesa passou por perto, e falou, com o canto da boca:

— Oitc! Sera que vocês conseguem passar com essa carga na Alfandega?

Então, depois que o Zizinho marcou o terceiro gol, o homem levantou a gola da capa e foi saindo de fininho do Maracanã. Tentou evitar o ajuntamento de pessoas e procurava sempre evitar os outros torcedores.

Mas, de nada adiantou. Quando já estava quase alcançado a porta do Maracanã um torcedor o reconheceu e gritou contente.

— Ei, Zezé, já vai? Ainda é cedo...

Agora, domingo, a Portuguesa ganha do Corintians tambem, e no outro domingo perde para o Jabaquara.

Por que jogou Nicolau?

R — Cambon, tecnico do Palmeiras: — "Sua escalação foi feita à ultima hora. Tinha mantido Valdemar como medio volante e a ele caberia atuar. Entretanto, sofreu uma indisposição na vespera do jogo e não pude aproveitá-lo. Tinha idéia de colocar Ruarinho ou em ultimo caso Helio, mas esses dois elementos estão contundidos e impossibilitados de jogar. Diante disso, só poderia lançar mão de Nicolau. E foi o que fiz."

Por que Liminha não foi para Ribeirão Preto?

R — Oscar Malzone, diretor: — "De nossa parte não houve impecilho algum. Iriamos cedê-lo por emprestimo, mas o jogador não quis ir. Somente o Botafogo comprando o seu passe é que ele se transferiria para aquele clube. Estipulamos em 400 mil cruzeiros o atestado liberatorio desse jogador, tendo o "Pantera" encontrado dificuldades financeiras para comprá-lo. Eis aí, os esclarecimentos."

Acha viavel a transferencia de Garrincha?

R — Mario Beni, presidente: — "Seria sem duvida um grande reforço para 56. Impossivel sua vinda, não é? Tudo depende de como Rodrigues vai se portar durante este certame, lá no Rio. Se conseguir exito, trataremos de fazer uma troca, mesmo que para isso precisemos dar mais alguma coisa. Se as condições financeiras não forem moderadas, não nos interessará o jogador, pois o regime traçado é de franca economia, propiciando assim oportunidade para novos valores."

Qual a situação de Jair e Liminha no Palmeiras?

R — Francisco Matarazzo, diretor: — "Até o momento ainda nada foi resolvido pela diretoria. Acredito, no entanto, essa é a minha opinião, que se eles não forem para Ribeirão Preto, seremos obrigados a entrar num acordo para a rescisão do contrato, pois, dificilmente ambos voltarão a jogar pelo Palmeiras, principalmente Jair. Necessitamos de renovar o plantel e dar oportunidade a novos valores. Somente assim é que poderemos almejar titulos para o futuro. Creio no entanto, que o assunto se resolverá da melhor maneira possivel, desligando-se esses dois profissionais das hostes alviverdes."

Acredita na vitoria do Palmeiras em Lins?

R — Angelo Dedivitis, diretor: — "Por que não? Será mais facil vencermos fora do que aqui. Com a rapaziada que temos agora e com o espirito de luta que vem reinando no quadro, tenho grandes esperanças num triunfo. Vamos jogar de igual para igual com o Linense e tenho a certeza de que os nossos jogadores tudo farão para alcançar um grande resultado."

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRÊS PREMIOS POR SEMANA. NÃO HÁ CONCURSO MAIS HONESTO DO QUE O NOSSO!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

A primeira contradição notada, refere-se ao cotejo Palmeiras e São Bento, realizado no sabado, em Pacaembu. Relacionando-se a atuação de Fernando, diz ULTIMA HORA rapidamente: — "Ja no setor atacante podemos dar destaque a Humberto e Renatinho, individualmente, visto que Fernando e Faustino nunca corresponderam".

Por sua vez, o DIARIO DA NOITE apresenta no titulo do seu comentario, "FIUME E FERNANDO ASSEGURARAM A VITORIA DO PALMEIRAS SABADO".

Enquanto Sebastião Barbosa afirma na GAZETA ESPORTIVA: "Fernando jogou de maneira eficiente, mas foi infeliz nos arremates".

——oOo——

Obvia contradição foi observada na GAZETA ESPORTIVA, com relação ao cotejo Corintians e Ponte Preta. Senão, vejamos: na pagina 10, apresentou o referido especializado duas fotografias com a seguinte legenda: "Eis mais dois aspectos do cotejo de Campinas, ambos focalizados no interior da grande area do Corintians, com Homero desfazendo o perigo".

Como se vê, o erro é por demais notorio, isto porque, Olavo atuou na zaga central e não Homero, como abaixo, o proprio jornal aponta: "As equipes foram as seguintes: CORINTIANS: — Gilmar; Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Nelsinho, Luizinho, Paulo, Carbone e Jansen".

——oOo——

Voltando ao cotejo Palmeiras vs. São Bento, notamos um topico sobre a atuação de Elzo, no ESPORTE: — "Elzo, não se manteve sempre ligado aos companheiros, mas não resultou inutil".

ULTIMA HORA, por seu turno declara: "Elzo na esquerda, correu muito, lutou muito mas nunca se completou".

——oOo——

Sobre a conduta de Manga, diz Caetano Liberatore, na ULTIMA HORA: — "Manga a rigor só deixou passar um "frango". Foi o terceiro da Portuguesa, marcado por Airton. As outras foram todas indefensaveis".

A FOLHA DA TARDE não culpou o guardião santista em nehum dos tentos que o venceram, comentando: "A descrição dos tentos, por mais fiel que seja, não pode espelhar a facilidade dos movimentos que os antecederam. Manga não pode ser condenado, porque apenas duas vezes foi vencido por distancia superior à marca do penalte. Nos outros tentos, os adversarios apareceram "enormes" a sua frente...".

Apreciando a atuação de Mario Viana no prelio de sabado, diz o DIARIO DA NOITE: "Voltou o arbitro carioca a errar de maneira infantil em alguns lances. Mesmo os mais elementares, de respeito à lei da vantagem, assinalou erradamente, "Amarrou" demais o ataque do São Bento, com punições de faltas imaginarias".

ULTIMA HORA diz a respeito do conhecido "referee": — "A turma do São Bento está por conta com Mario Viana. Mas, no nosso entender, o conhecido arbitro atuou bem, na ordem geral das coisas".

——oOo——

Houve contradição quanto ao tempo exato da consignação do tento numero um da Portuguesa. A GAZETA ESPORTIVA: 30 minutos. O ESPORTE: 29 minutos. FOLHA DA TARDE: 28 minutos. ULTIMA HORA: 28 minutos e finalmente, O DIARIO DA NOITE: 29 minutos.

——oOo——

Falando sobre Nelsinho, externa a FOLHA DA TARDE: "Nelsinho limitou-se a guardar a sua posição, e nada mais".

Vicente Lopes apreciou a atuação do citado elemento com as seguintes palavras: "Nelsinho não teve "chance" para mostrar suas qualidades".

FORMIGA REVOLTADO:

MARIO VIANA ABUSA DA AUTORIDADE

O centro medio santista, finda a peleja, dirigiu-se a Mario Viana, no centro do gramado, para lhe explicar como havia sido o lance que ele apitou penalidade maxima contra o Santos.

— "Fui, "seu" Mario na bola e não na perna do jogador da Portuguesa e o sr. não viu bem o lance e apitou penalte contra o nosso quadro. O Herminio jogou os 90 minutos em cima das pernas do Alfredinho e o sr. não o advertiu uma só vêz".

Formiga contou ao reporter, no vestiario, que Mario Viana o havia ameaçado de expulsão e que ele refletiu bastante e nada disse ao apitador, mas, na hora, sentiu muita vontade de se desabafar.

RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

Não tem explicação a catastrofe santista:

ATE' FORMIGA FOI ENVOLVIDO PELA RUINDADE

Não se póde responsabilizar um só elemento pelo desastre – Todos tiveram culpa – O Santos perdeu um jogo e não o campeonato – O forte vento que soprou no primeiro tempo contra a méta de Manga um dos fatores da derrocada santista – Cinco gols poderiam ser evitados e não o foram – Descontrolados, inibidos pelo marcador que subia assustadoramente os craques santistas acabaram facilitando tudo para a Portuguesa – O Santos pagou caro tributo à péssima marcação da sua retaguarda

8 a 0! Como explicar essa catastrofe? Sinceramente, não sabemos... A simples enunciação do placarde impressiona. O até então lider absoluto do Campeonato Paulista sofreu, quem sabe, a maior derrota de sua gloriosa existencia. 8 a 0! Parece até mentira...

Não podemos compreender como um quadro de categoria inconteste, como o do Santos, pode jogar tão mal assim. Ninguem acertou e apontar uma excessão, no meio de tanta mediocridade é tarefa quase que impossivel, porque a verdade é que ninguem se salvou da debacle. Até o cronometro santista, que é Formiga, foi levado pela ruindade de seus companheiros e tambem ele teve culpa, como tiveram todos os seus companheiros, da impressionante e horrorosa goleada sofrida pelo quadro de Vila Belmiro.

Agora, o que não se pode é jogar toda culpa, toda responsabilidade da derrota, em cima de um só jogador. Essa mesma Portuguesa de Desportos, autora de uma jornada excepcional, já fez o Corintians de petéca... Lembram-se dos 7 a 3? Naquela ocasião, o clube do Parque São Jorge culpou Gilmar... Era preciso escolher uma vitima para justificar a goleada e o réu acabou sendo o arqueiro.

Clube nenhum está livre de conhecer derrotas dessa natureza. O que aconteceu domingo, ao Santos, poderá acontecer a qualquer agremiação do Brasil. Os dirigentes praianos precisam meditar muito e não tomar nenhuma medida que seja prejudicial à campanha do Santos neste já final de campeonato. Não poderão perder a cabeça...

O campeonato ainda não está perdido. O Santos perdeu um jogo e não o campeonato. Era lider e ainda continua no primeiro posto, só que agora tendo a companhia do Corintians. Se faz necessario agora muita ponderação, muita calma por parte dos homens que dirigem o simpatico clube santista.

PERDEU A PARTIDA DE INICIO

Temos a impressão, ponto de vista nosso, que o Santos perdeu a partida nos primeiros 20 minutos de luta. Jogando a favor do vento, que soprava forte contra a méta de Manga, todo o quadro da Portuguesa, aproveitando-se dessa circunstancia, foi jogar na area santista. Perdendo nos primeiros movimentos, o meio do campo, o Santos permitiu que o quadro luso o encurralasse e foi então que vimos Negri, Pépe e Alfredinho, jogando mais como medios do que atacantes. Mas, jamais poderiamos imaginar que a retaguarda santista fosse logo se entregar. Longe de nós tal pensamento. Craques da categoria de um Hélvio e Ivan, por mal que estivessem, não poderiam os dois sozinhos, fazer com que os demais se perdessem também. Quantas vezes Hélvio ou Ivan, ou ainda os três da intermediaria jogaram mal e o quadro acabou ganhando! Estava escrito mesmo que o dia 13 (azar para os superticiosos) seria o dia de maior tristeza para a gente praiana...

Nunca vimos o Santos jogar tão mal assim. Vai levar mais 30 anos para o gremio da Vila conhecer uma outra derrota igual. Quem sabe nunca mais...

As duas unicas vezes neste campeonato que a defesa do Santos jogou mal o quadro perdeu. A primeira foi contra o Guarani, lá em Campinas e a segunda, agora, no Pacaembu. Os 4 a 0, do primeiro tempo e em especial o ultimo gol, marcado já nos segundos de prorrogação, liquidaram de vez o gremio da Vila Belmiro. 4 a 0, humanamente impossivel de desfazer, principalmente porque a Portuguesa, estava num de seus dias de muita inspiração, coisa que acontece de vez em vez e o Santos, acabou sendo vitima de um dia cheio do onze luso.

Ao Santos caberia a tarefa de diminuir a contagem no segundo tempo. Com esse espirito, devidamente alertados, entraram os santistas para o segundo tempo. Mas, o quadro estava num dia negro.

Nem bem teve inicio a etapa derradeira, nova falha se verificou na defesa do lider e a Portuguesa acabou marcando o seu quinto gol. O sexto nasceu de uma penalidade maxima, para nós, inexistente. Ai então o time que já era uma colcha de retalhos no primeiro tempo acabou por naufragar de uma vez por todas. Zito passou a jogar na frente, Formiga idem e lá atrás, Hélvio, Ramiro e Ivan éram envolvidos com extrema facilidade pelos atacantes da Portuguesa e os dois outros gols, que completaram oito, tambem foram facilitados pela defesa do Santos, já desnorteada com a avalanche de gols do adversario. Não era para menos. Qualquer quadro se perderia aquela altura.

Texto de
Antonio Guzman

Os santistas precisam se conformar. Os diretores tambem. Resta tocar o barco para a frente porque a batalha do titulo não está acabada e o Santos pode muito bem, têm condição para isso, de voltar a se exibir como nos seus melhores dias e muito cedo os santistas esquecerão a goleada que sofreram diante da Portuguesa, que é, não resta duvida, um problema enigmatico de dificil solução. Hoje joga bem e amanhã perde para o "lanterninha". Sempre foi assim. O Santos foi apenas uma vitima do destino. Foi jogar contra os lusos no dia em que eles quizeram jogar futebol e todos sabem que quando isso acontece a Portuguesa dificilmente perde, porque já deu provas disso. Desta vez teve apenas sua tarefa facilitada pela horrivel conduta da equipe santista, num dia decididamente infeliz. Basta que se diga que até o minhoca Lierte jogou bem... Pasmem!

Mesa redonda

P — COMO VOCÊ EXPLICA O DESASTRE DO SANTOS?

MODESTO ROMA (vice-presidente) — "Não sei. Não sei. Até parece mentira. Não quero acreditar. 8 a 0 é muita coisa. O nosso quadro de amadores não perde de oito da Portuguesa..."

CARLOS ROMA (Conselheiro) — "Desastre, apenas. Estivemos, positivamente, numa tarde negra e a Portuguesa num grande dia. Nada mais do que isso..."

ARISTOTELES FERREIRA (Diretor do Departamento Profissional) — "Não tenho lembrança de ter visto o Santos jogar tão mal assim. Facilitamos a vitoria da Portuguesa. Perdemos um jogo e não o campeonato. Vamos tocar o barco prá frente..."

ATHIÉ JORGE COURY (Presidente) — "Somente amanhã ou depois é que irei refletir melhor, porque agora não posso me conformar com essa derrota. Admito uma derrota, mas normal. Não assim... 8 a 0 é muita coisa. O Santos não é quadro para perder tão bisonhamente como perdeu..."

DR. HENRIQUE D'ALO SALERNO (Medico) — "Perdemos o jogo no primeiro tempo. Acredito que o vento favoreceu bastante a Portuguesa e na fase final, quando o nosso quadro entrou disposto a diminuir a contagem, sofreu logo de inicio o quinto gol. Os três restantes nasceram de falhas da nossa retaguarda".

POR QUE VOCÊ JOGOU MUITO ATRÁS?

PÉPE (Ponta esquerda) — "Recebi ordens do tecnico para abrir e dar combate a Djalma Santos. Não me intimidei diante do fabuloso craque, como muitos pensam. É que nada deu certo prá gente. A Portuguesa marcou quatro ou cinco gols de pura chance. Isso acaba com qualquer quadro".

VOCÊ VAI MODIFICAR O QUADRO PARA DOMINGO?

LULA (Tecnico) — "Não sei ainda. Vou estudar bem e se o dr. Andrelino me der Alvaro e Tite em condições fisicas normais, talvez modifique o ataque, para domingo".

POR QUE ALVARO E TITE NÃO JOGARAM?

DR. ANDRELINO AMARAL (Medico) — "Tite ainda sente dores no joelho e Alvaro está com distensão muscular. Acredito que para esta semana possa entregar estes dois ao Departamento Profissional, já em condições de jogo. Tite e Alvaro talvez possam reaparecer domingo contra o Guarani, em Santos".

O SANTOS JOGOU CERTO OU ERRADO NO SEGUNDO TEMPO?

CAPITÃO JOSÉ ARANDA (Diretor do Departamento Profissional) — "Entendo que jogou como devia, atentando-se para a grande vantagem, da Portuguesa, no primeiro tempo. Ou 8 ou 80! Demos azar e o quadro luso acabou marcando mais quatro gols. Jogamos muito mal, mal mesmo e não se tem explicação para esse desastre. Não perdemos o campeonato e isso é importante. Tenho confiança e certeza absoluta de que o meu quadro vai reagir e jamais repetiremos essa má figura".

QUEM FOI PARA VOCÊ O MAIOR HOMEM DA PORTUGUESA?

CASSIO NOGUEIRA (Profissional) — "Ipujucan, sem duvida alguma. Foi ele quem descontrolou todo sistema tatico do Santos. A Portuguesa é um quadro de terceira categoria e que chega a dar raiva. Justamente contra o Santos, eles resolveram jogar futebol e tiveram, tambem, muita sorte. Jogaram a favor do vento e todos os seus quatro gols do primeiro tempo foram achados. Um pior do que o outro. Assim, qualquer quadro ganha. Aposto com quem quiser que esse time da Portuguesa não ganhará nunca mais do Santos. Eles vão pagar caro essa nossa derrota".

APÓS A RODADA

O QUE ELES PODERIAM DIZER

MANGA — "Seu" Lula, eu tenho direito a alguma coisa?
IPUJUCAN — "Seu" Delio, acho que agora posso descansar um pouco!
LULA — "Seu" Athié, eles não seguiram as minhas instruções!
NELSINHO — O meu azar foi substituir o Claudio!
POY — Agora, até "milagres" eu tenho de fazer!
PRESIDENTE DO JABUCA — Se formos para a 2a. "seu" Miguel, você está na "cerca" e seu passe custa 1 milhão! Perder aquele penal...
OSVALDO BRANDÃO — Francamente, agora estou indeciso com Del Vecchio!
HUMBERTO — Puxa, já estava esquecido de como era o grito da torcida!
FAUSTINO — "Seu" Cambom, quero assinar contrato que tenha uma clausula especial, pois não pretendo ficar concentrado.
LIERTE — Reabilitei-me contra o lider. Posso descansar agora...
ZIZINHO — Obrigado "seu" Flavio!
FLAVIO COSTA — Obrigado "seu" Zizinho!
VICENTE FEOLA — Mais uma queda dos ponteiros e seremos campeões!
TRINDADE — Vamos passar a concentrar todo mundo, Brandão!
FORMIGA — Quase vou "no couro" de Mario Viana!
ZÉ AMARO — Nunca driblei tão facil na minha vida. Não via ninguem pela frente!
SANTOS — Então é esse que é o tal de Pépe? Tite é melhor!
GILMAR — Não sei o que houve, "seu" Brandão. A bola picou e...
NEGRI — Puxa, eu só via gente de camisa listada...
HELVIO — Já sei, já sei, eu sou sempre a vitima!
RAFAEL — Graças a Deus não estava concentrado! Para que jogar contra o Carlito Roberto?
BIBE — Joguei bem, mas continuo querendo a rescisão do contrato!

ANIVERSARIO DE FORMIGA

O centro medio do Santos, completou, na ultima sexta-feira, dia 11, 25 anos de idade. Ofereceu aos seus companheiros de clube, uma festinha na Vila Belmiro a qual esteve bem concorrida. O correto profissional foi alvo de carinhosa manifestação de apreço e carinho de parte dos jogadores do Santos, que lhe ofertaram um rico mimo, pela feliz efemeride.

SE A PORTUGUESA FOSSE SEMPRE

Deu "show" de bola a lusa e mereceu com encômios a goleada imposta ao Santos — Com bola no chão voltou a ser irresistivel — Ipujucan: um colosso — Não teve trabalho a defensiva — Zinho o "dono da bola" na meia-cancha — Escreveu um capitulo de ouro na sua historia o clube do largo São Bento

Ninguem poderia esperar a goleada imposta pela Portuguesa ao Santos, na tarde de domingo ultimo, no Pacaembu. O alarmante escore final, oito a zero, foi recebido duvidosamente pelo publico. Jamais um lider, atuando da forma que o vinha fazendo a equipe do Santos, fôra goleado impiedosamente ante um seu rival, dentro de um campeonato. Tal façanha somente poderia ser realizada pela Portuguesa, o clube das alegrias inconcebiveis e das derrotas inimaginaveis, como aconteceu no primeiro turno, ocasião em que o clube do largo São Bento sobrepujou o Palmeiras, lider naquela epoca do certame. Em suma, a Portuguesa, a exemplo dos campeonatos anteriores, é a equipe "desmancha prazeres", aparecendo sempre inoportunamente no caminho dos mais diretos perseguidores do titulo.

CAUSAS DA GOLEADA

A saraivada de gols pode ser, para muitos, considerada como uma contingencia do futebol. Porem, observando-se o aspecto tecnico e tatico da refrega, diriamos que ela nasceu de falhas berrantes da retaguarda santista. Lapsos esses provocados por determinados elementos rubro-verdes que souberam como iludir seus respectivos marcadores e aproveitarem-se dos seus pontos fracos. Helvio, por exemplo, foi um fantoche à mercê de Airton, que soube superá-lo através de deslocações oportunas e jogadas de primeira. Formiga, o até então inexpugnavel "pivô" praiano, tornou-se uma lacuna, sendo sempre levado capciosamente por Ipujucan, residindo aí a chave de todas as perigosas arremetidas lusas, pois o "center", craque habilidoso, uma vez livre da marcação daquele, dava endereço certo a todos os seus passes, sempre com bola no chão e grande sentido de aprofundamento.

Originava-se então um desmembramento total da retaguarda visitante, e Edmur, lesto e arguto, surgia deslocado, livre de marcação, para dar sequencia ao lance, como tambem fazia Airton, ora colocado à esquerda de Helvio, outras vezes à direita do beque central.

Todos os avantes locomoviam-se com clarividente facilidade. E a formula escalada, criticada por muitos, em virtude da deslocação de Lierte para a direita, surtiu o efeito desejado pelo treinador, uma vez que todos os cinco jogadores possuem o merito de não encontrarem dificuldades em nenhum setor da area, isto porque já atuaram nos mais diversos postos da vanguarda. Deve-se ressaltar que na verdade a ofensiva esteve estupenda, devendo ser mantida a mesma constituição para a proxima partida, pois que, se manter o mesmo nivel de produção, está fadada a obter grandes sucessos, ainda dentro do atual campeonato.

SEM TRABALHO A DEFESA

Não foi solicitada a retaguarda lusa, de vez que o Santos nunca chegou a ameaçar. A inoperancia da vanguarda oponente facilitou sobremaneira a conduta do sexteto luso, que, despreocupadamente, conjurou os pauperrimos ataques do adversario, reorganizando as investidas dos seus com muito cuidado e esmero, missão essa que contou com o toque artistico de Zinho, sempre elegante e classico na entrega da bola.

Nos ultimos instantes, quando o placarde já assinalava oito

de
ROBERTO PETRI

gols a zero para os locais, tiveram os santistas alguns momentos lucidos e chegaram a forçar a queda do arco de Cabeção. Todavia, os companheiros de Nena permaneceram resolutos e deram cabo de todas as tentativas contrarias, com grande sentido de intercepta-ção.

Por outro lado, deve-se salientar, que nos minutos iniciais o vento favoreceu bastante o quadro vencedor, facilitando dessa forma a vitoria na batalha da meia-cancha e no consequente dominio total das ações. Em linhas gerais, a Portuguesa realizou uma exibição notavel em todos os sentidos. Aniquilou por completo toda e qualquer tentativa adversaria desde o inicio do prelio, e, com o correr do tempo, foi agigantando-se, transformando-se num conjunto impecavel durante os minutos subsequentes, até o final do espetaculo.

Como já tivemos oportunidade de salientar, o quadro da Portuguesa exibiu-se altaneiramente. Todos os componentes do onze, sem exceção, apresentaram um rendimento superior, realizando, cada um, performance inigualavel até o momento no campeonato.

Cabeção cumpriu sua missão com facilidade. Não foi empenhado, praticando apenas defesas faceis e estilizadas. Na unica bola em que foi solicitado, com maior presteza, ou aquela orlginaria do tiro indireto cobrado por Vasconcelos, tirou-se em tempo e desviou para escanteio oportunamente. Nena e Herminio formaram uma zaga solida e homogenea. O beque central tomou conta da area. Ofuscou completamente Del Vecchio, através de uma marcação inexoravel, aparecendo sempre com destaque nas bolas altas. Herminio marcou em cima. Não deu trégua a Alfredinho. Destacou-se sobremaneira, em que pese alguma rigidês no travar a bola nos pés do adversario.

Santos jogou um "partida". Teve, é bem verdade, o seu trabalho facilitado pela debilidade conduta de Pepe, porem, necessario se torna convir que isso não lhe tirou os meritos. Impôs-se, obviamente, que esteve disposto a concretizar os lances sem floreios. Brandinho redimiu-se inteiramente dos seus pecados anteriores. Deu conta do recado, marcando com segurança e distribuindo com perfeição. Foi uma das figuras destacadas da equipe e do gramado. Zinho jogou otimamente. Tomou conta da meia-cancha, realizando um trabalho de apoio incansavel e perfeito.

O ataque esteve infernal. Os cinco homens, astutamente, derrubaram a retaguarda adversa, fazendo-a cair por terra irrevogavelmente. Lierte não pareceu bem na extrema esquerda. Lepido e insinuante, arrancou aplausos da platéia, coisa que acontece dificilmente, pois que a torcida parece não apreciá-lo. Zé Amaro executou um trabalho de conexão entre a defesa e o ataque de real brilhante. Passando sempre com visão e fintando com maestria, acabou por se constituir em uma das grandes expressões do espetaculo.

Sobre a atuação de Ipujucan deveriamos dispor de muitas laudas, pois foi uma atração à parte. Para escrever ou falar o que Ipujucan realizou dentro do quadrilatero, é um trabalho transato, qualquer um

NO VESTIARIO DO SANTOS
NINGUEM ACREDITAVA NOS 8 A 0!

Taciturnos, chocados com o desastre, se é assim que podemos chamar os 8 a 0, encontravam-se os dirigentes do Santos. Logo que entramos no vestiario, vimos Athié Jorge Coury, sentado, com as mãos na cabeça. Modesto Roma entrou logo em seguida e não falou com ninguem até a hora de se retirar, o que fez com o presidente, depois que os jogadores sairam. Procuramos, no que nos foi possivel, consolar o presidente santista. Ele não podia atinar, conforme nos declarou, foi com o resultado:

— "Eu admito uma derrota. Isso é muito natural no futebol. O Santos poderia perder para a Portuguesa, mas nunca, jamais de 8! Fica feio prá nós que somos lideres. Não culpo ninguem. Todos jogaram mal e não vamos descobrir agora um "bode" para justificar o desastre".

Formiga, que no primeiro tempo nos havia dito que a partida já estava perdida, foi, quem sabe, um dos que mais sentiram a derrota no sangue. Chorou muito. Rapaz de um carater intocavel, digno, deu mais uma vez prova de sua ombridade moral.

— "Futebol é ingrato. Nunca poderiamos perder assim. Não posso me conformar. Não acredito. Não é possivel".

Já saido do banho, trocamos impressões com Zito:

— "Vou prá casa dormir prá esquecer... Que coisa! 8 a 0! Não me conformo com esse resultado. Atente prá ele bem..."

Helvio e Ivan, sentaram-se juntos, trocaram de roupa e tristes, muito naturalmente, como todos estavam, sairam sem dizer uma palavra. Manga e Vasconcelos, seguiram-lhe e Pepe e Del Vecchio, foram consolados pelo tecnico e algumas outras pessoas ligadas ao clube. Perguntamos ao jovem centro avante Del Vecchio, se ele havia sentido o tornozelo durante a partida.

— "Não, graças a Deus. Mas, não dei sorte na minha volta ao quadro do Santos. Perder de 8 é prá chatear qualquer pessoa. Deu tudo certo para a Portuguesa e nós estavamos positivamente numa tarde negra".

O dr. Andrelino sentou-se ao lado de Del Vecchio e aos poucos, os santistas foram se retirando. O ultimo foi Formiga, que mostrava em seu semblante a dor que lhe ia na alma pelo desastre do Santos. Antes de tomar o carro falou ao reporter:

— "Pode ficar feio a gente perder de 8! Ninguem acredita muito no Santos. Todos dizem bobagens. Mas, contra tudo e todos vamos ganhar esse "negocio" que custa uma fortuna: o titulo. Custe o que custar. Nem que tenhamos que derramar sangue, nos proximos jogos. Se Deus quiser, se não houver senvergonhice o titulo será, por justiça e direito, do Santos F. C.

DECIMA QUINTA SELEÇÃO DO

POY
(Nota 7,5)

Foi um dos grandes homens do São Paulo na esplendida vitoria de Pinheiro Machado. Defendeu uma penalidade maxima num momento dificil para o tricolor e deu alma nova ao quadro. Foi o maior entre os goleiros.

OLAVO
(Nota 7,5)

Lutou como um leão em sua area, procurando conter Baltazar e Nininho, elementos perigosos e infiltradores. Às vezes, Olavo excedeu-se na virilidade, mas, no geral, foi um otimo zagueiro. Confirma sua classe.

ALMIR
(Nota 8)

O zagueiro central do XV de Novembro é, sem duvida, um jogador de qualidades. Dispondo de otima colocação, sabendo antecipar com firmeza, Almir foi um dos baluartes no jogo de Bauru. Jogador muito bom.

GERALDO
(Nota 7,5)

Jogou bem contra o Guarani, embora não chegasse a alcançar aquele rendimento anterior, que chegaram a elevá-lo como um dos melhores medios do nosso futebol. Porem, mesmo assim, destacou-se e ganhou o posto.

BIGUA'
(Nota 7,5)

O comandante da intermediaria do XV de Novembro de Piracicaba está jogando muito bem. Elastico em suas funções, classico, marcando e apoiando, está caminhando rapidamente para o estrelato. Jogou bem.

LEITURA PREJUDICADA

...ASSIM...

...lr-se-ia emocionado, na certeza de que por melhores que fossem os adjetivos expedidos, jamais haveria uma descrição perfeita daquilo que realmente foi o meia luso durante os noventa minutos de luta. Para simplificar, vizando o interesse dos leitores, poderiamos apenas dizer que foi o melhor homem em campo.

A ala canhota tambem deu "show". Airton fez de Helvio um titere e Edmur acompanhou-o, realizando jogadas de grande nivel tecnico, sendo que este demonstrou estar em magnifica forma, merecendo inclusive, a convocação para o selecionado que enfrentará os paraguaios.

Realizou a Portuguesa uma partida para a historia, devendo ser tal façanha cantada em prosa e verso, pois que ela foi, realmente, esplendorosa. Derrotar o lider do campeonato por nito a zero, é algo que tão cedo não será esquecido dentro do futebol paulista, e deverá ser escrito com letras de ouro dentro das estatisticas, para ser glosado pelas gerações futuras.

FALTOU MATERIAL HUMANO PARA CAMBON

Voltamos a comentar a conduta do tecnico Cambon, com relação aos seus erros e virtudes na partida contra o São Bento.

Não podemos de forma alguma criticá-lo muito embora tivessemos visto varios pontos fracos no conjunto esmeraldino. E isto porque, Cambon teve contra si o fator principal, falta de material humano para organizar a melhor equipe. Senão vejamos: merecia critica Cambon por colocar Nicolau como medio volante, possuindo o Palmeiras varios homens para essa posição, todos eles superiores ao que jogou. Mas, Valdemar, que seria o titular, adoeceu na vespera do prelio. Ruarinho, o mais tecnico de todos, encontra-se com distensão muscular e finalmente Helio do juvenil, igualmente está contundido. Não houve outro remedio.

Nas demais posições da defensiva, tudo esteve bem.

Na vanguarda, já a historia é diferente. Referimo-nos a Faustino, elemento que não está ainda em condições de figurar como titular do posto. Com a entrada de Humberto na meia direita e a consequente deslocação de Fernando para o comando Nei foi retirado, aliás, com razão, pois é um elemento para meio de campo. Poderia Cambon ter colocado o jovem avante como meia de ligação. O resultado seria muito melhor. Não estando Ivan em condições fisicas perfeitas, seria essa a solução ideal. Mas, isso não foi feito...Ai residiu o unico erro de Cambon...Nas demais posições, nada de anormal...Naturalmente, Elzo não correspondeu. Mas, é o unico na posição e não haveria mesmo outra alternativa senão escalá-lo.

Por conseguinte, deve ser prestigiado. Para o proximo compromisso, isto é, em Lins, deverá Cambon manter a mesma defensiva, incluindo Valdemar como medio volante ou senão Ruarinho, dando assim maior poderio a retaguarda e tambem melhor apoio ao ataque.

Na vanguarda, deverá entrar no lugar de Faustino, ou Ivan ou mesmo Nei, ambos elementos de virtudes tecnicas apreciaveis para atuar como meia de ligação.

DELIO VOLTOU A ACERTAR

Não podemos dizer que o triunfo acachapante dos lusos foi obra de Delio Neves. Todavia, cumpre reconhecer que parte do sucesso é devida ao preparador carioca, isto porque, ele tem trabalhado incansavelmente, cuidando com desvelo dos seus pupilos e procurando, a todo transe, com o material humano que dispõe, dar um padrão de jogo que dignifique o grande clube.

Voltou a acertar em cheio, com a volta de Lierte, que, transformado em ponteiro direito, esteve verdadeiramente excelente. Muitos, antes do jogo, criticaram o tecnico, não admitindo de forma nenhuma tal introdução, cujo resultado foi deveras benefico e alcançou inteiro exito. Portanto, volta a merecer elogios o competente "coach".

...O RUBRO-VERDE COM AS MAIORES HONRAS

1) PORTUGUESA — Deu um autentico "show" de bola no Pacaembu. A vitima foi o lider da tabela. Nunca, jamais, em tempo algum, um lider apanhou de 8 a 0. Essa supremacia pertencerá sempre aos lusos, que a conseguiram mercê de uma exibição primorosa, firme, perfeita. Merece, sem duvida, o primeiro lugar da tabela entre os maiores da semana.

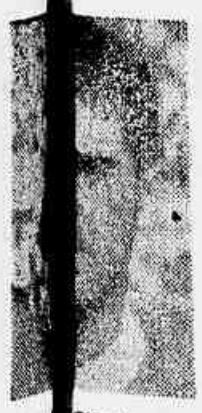
2) SAO PAULO — Outra exibição muito boa do tricolor, que superou-se e voltou de Santos com um triunfo maiusculo, mesmo desfalcado de três de seus maiores valores. Sofreu um penalte, não se abateu, foi adiante e conseguiu superar o adversario, perigoso em todos os sentidos, principalmente por estar lutando contra a queda para a Segunda.

3) XV DE JAU — E', indubitavelmente, uma das melhores equipes do campeonato. Possui jogadores de classe e de grande experiencia, que mostram, a cada jogo, um notavel entrosamento coletivo. O XV de Jau desta feita ,após o estrondoso sucesso sobre o Palmeiras, conseguiu superar o Noroeste, dentro de Bauru. Isso diz tudo...

4) CORINTIANS — Sem ter alcançado um rendimento superior, mesmo porque, à ultima hora, viu-se desfalcado de seu capitão, mesmo assim esteve a pique de ganhar em Campinas, numa peleja por todos os titulos dificil. Teve o Campeão dos Centenarios, inclusive, que superar o ardor pontepretano, perigoso em todos os momentos da luta.

5) PONTE PRETA — Lutou muito tambem, valorizando a peleja do estadio "Moisés Lucareli". Ligeiramente inferior ao antagonista, demonstrou, no entanto, que possui uma boa equipe, que não merece estar nesta situação dificil de agora. Mereceu, portanto, o quinto lugar desta classificação, com inteira justiça. Lutou valentemente.

...CAMPEONATO PAULISTA DE 55



...SIO
(...7.5)

Vem ... tempo, ...gular d... rense. ainda para ap... se, gan... joro na...

...há bastante ...nto mais re... ...siva palmei... ...do bem, mas ...o de tempo ...ersio destaca... ...evidencia de ... Muito bom.

MAURINHO
(Nota 9)

Está novamente em grande forma. Rapido, malicioso, bom fintador, é uma cunha na vanguarda sampaulina, constituindo-se, sem a menor discussão, em seu mais destacado elemento. Jogou muito bem em Santos.

IPUJUCAN
(Nota 10)

Grande exibição do meia da Portuguesa. Cada vez que recolhia a pelota dava um "show". E ainda marcou um gol sensacional, fazendo Manga não saber para que lado atirar-se. Foi o maior homem da rodada.

AIRTON
(Nota 7.5)

Eis aqui um centro avante que está dando o que falar. Pela estupenda presença que tem na area, pela velocidade, pelas fintas, pelos tiros ao arco inimigo. Não será surpresa se for convocado para a seleção.

BIBE
(Nota 9.5)

Muito bom o trabalho do meia esquerda da Ponte Preta na luta contra o Campeão dos Centenarios. Sereno, sabendo como conduzir a bola e desmarcar-se, teve valor ainda como marcador inicial de Luizinho.

EDMUR
(Nota 7.5)

Outro grande valor da Portuguesa de Desportos. Valor ecletico, podendo jogar na frente ou atrás, tem mostrado sua capacidade e e realizando otimas exibições. Ganhou o posto de maior ponta canhoto da rodada.

...ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

— Meninos! Vamos, meninos! Vamos prá São Paulo! Vamos que está na horinha! Vamos andem!

Com essas palavras Lula chamou a atenção dos craques santistas, que estavam meio preguiçosos, deitados nas suas caminhas quentinhas, com bolsas de agua quente por causa do frio.

— Ah, "seu" Lula, temos de ir mesmo?

— Claro, pessoal. Vocês querem ganhar por correspondencia?

— Por correspondencia não. Mas bem que esses caras da Portuguesa podiam vir prá cá, jogar em Vila Belmiro, não?

— A tabela manda assim...

— Mas a Portuguesa por qualquer tostão teria vindo jogar aqui, que diabo... dá uma preguiça subir a serra!

— Vamos, vamos, meninos, vamos! Nada de coisinhas bestas. Peguem os uniformezinhos brancos e vamos tocar pro Pacaembu!

E resmungando coisas os craques praianos puseram o material nas maletas e foram para o onibus especial.

E agora? Que devo fazer? Contar o resto? Mas quem deve escrever o realto do prelio de ontem, no Pacaembu, é um historiador, e não um jornalista. Porque o negocio vai entrar na Historia do Brasil, sem duvida, sendo ponto obrigatorio no exame de nossos netinhos, curso primario e ginasial. Com o dedo erguido, a professora vai dizer:

"Hoje, meninos, nós vamos estudar o capitulo dos acontecimentos que mudaram o rumo da historica cidade fundada por Brás Cubas, a historia de uma tarde tragica, fria e cinzenta, em que sobre as cabeças de onze expedicionarios santistas desabou uma tempestade de couro"...

E a professora relatará a historia terrivel de uma jornada memoravel.

NO PACAEMBU

A Portuguesa de Desportos usa uniforme verde e vermelho, em listas horizontais, calções brancos e meias como as camisetas. Aviso aqui apenas para que os craques do Santos fiquem sabendo, porque tenho a impressão que sairam do Pacaembu sem saber disso. Uma vez feita esta importante comunicação, passemos ao relato do que aconteceu no vestiario da Portuguesa antes da partida. Delio Neves chamou os seus pupilos e começou:

— Vocês sabem que há um tal de Helvio no time santista, não sabem mesmo?

— Perfeitamente.

— Pois bem, esse homem é só cartaz, compreendem? Apenas sabe entrar na bola quando ela vem sozinha. Quando ela está acompanhada, não acha nada. Portanto, os senhores não permitirão que a bola se dirija para Helvio sozinha. Faço questão que cada vez um dos senhores acompanhe a pelota e não a desampare em momento algum. Entenderam?

— Entendemos.

IPUJUCAN — Colocou todo o seu genio de super-super nas suas ações magnificas junto a Helvio. Foi um primor de atuação.

— Então já sabem. A unica orientação é esta. Depois, no intervalo, esfolarei quem jogar errado. Boa sorte.

E os rubroverdes foram para o gramado, um pouco palidos porque se perdessem para o Santos ficariam com 18 pontos perdidos, e sabem como é, é ca-

VASCONCELOS — Foi o unico que aconselhou calma a todo o mundo, mas quase se estrepa quando se aproximou de Modesto Roma.

paz que o rebaixamento este ano funcione, por milagre, e sabem como é, ninguem gosta de ir para a Segunda Divisão... etc. e tal.

DO LADO DE LA'

Athié entrou no vestiario momentos antes do inicio do jogo. Olhou para todos tentando descobrir se havia algum descontente.

— Por favor, algum dos senhores está na gaveta?

—Houve estupefaço geral. Até Lula corou, surpreendido.

— Repito: algum dos senhores está na gaveta?

Silencio e cabeças baixas.

— Como é, respondem ou não?

Helvio quebrou o silencio:

— Puxa vida, dr. Athié, que maneira de falar com a gente, que jeito de perguntar as coisas, credo.

— Como você quer que eu pergunte? Quer que eu pergunte se um dos senhoritos recebeu proposta indecorosa para tornar mais mole o trabalho de nosso adversario rubroverde no prelio de logo mais? Quer que eu pergunte assim?

— Não é isso, caramba, é que puxa vida, credo, que coisa, Nossa Senhora, arre, caramba! O que é que o sr. quis dizer com essa pergunta, hein?

HELVIO — Não teve culpa. A culpa foi de Ipujucan.

— E' muito facil de saber: se algum dos senhores recebeu 20 mil para amolecer, eu ofereço 25 mil para endurecer e... pronto!

Silencio absoluto. Foi um grande golpe de Athié. Se aquela altura algum craque do Santos ficasse de pé e dissesse: "eu recebi!" seria uma desmoralização absoluta, total e impiedosa. Grande, belo golpe de Athié.

As duas equipes entraram quase juntas para o gramado, e imediatamente após apareceu Mussolini Viana, ou "o gorila branco", ou "o abominavel homem da neve", ou "o monstro da lagoa negra", ou "o careca mais brabo do mundo", distinto arbitro de futebol.

Feitas as saudações, escolhido o campo, trocados alguns sorrisos, concedidas algumas entrevistas, tudo ficou pronto para o inicio da peleja sensacional.

E o prelio começou. A Portuguesa organizou um par de ataques pelo setor de Lierte, mas Lierte é um rapazinho que não passa de esforçado, e assim foi impossivel obter exito. Mas, então o esperto e notavel Ipujucan iniciou sua terrivel campa-

TEXTO
de
JUAN
VOLTAS

nha em cima do Helvio. Pegava a bola, dirigia-se para o beque central do Santos obedecendo ordens de Delio, e quando chegava pertinho parava, punha a mão no ombro do zagueiro e dizia:

— Como vai você?

— Bem, obrigado. E você?

— Vou indo. Na vidinha de sempre, sabe? Que tal os meninos? Fortes, rijos?

— Regularmente. Resfriadinhos, mas está tudo bem.

— Otimo, otimo. Bem, até logo!

— Hei! Cadê a bola? Você estava com elas nos pés!

— Estava, sim, mas enquanto conversava com você alguem a levou. Preciso procurá-la de novo!

— Vamos procurá-la, então!

E o ingenuo zagueiro santista procurava a bola com afinco,

LULA — Instruiu antes do jogo, sofreu durante, bronqueou no intervalo e emudeceu no final.

atrás de Edmur, Airton, Lierte, Zé Amaro, quando na realidade a pelota estava escondida no bolso do calção de Ipujucan. Aos 28 minutos o altissimo ex-vascaino-alagoano, contou uma grande piada ao Helvio, que se retorceu de tanto dar risada. Enquanto o rapaz ria, ria, ria, Ipujucan passou a Edmur que partiu sozinho para a meta e fuzilou Manga de perto. 1 a 0. O bandeirinha dera sinal de impedimento o tempo todo, sem que Viana desse bola. Formiga, então, foi tirar satisfações junto ao arbitro:

— Não viu a bandeirinha?

— Vi sim, moço. Mas ontem apitando São Bento vs. Palmeiras obedeci tantas vezes o bandeirinha que hoje li nos jornais que o cara estava me enganando. E ninguem me engana duas vezes seguidas. Hoje mando eu, e não o bandeirinha. Ei, moço: nem sei porque não o expulsei!

E o jogo continuou. Minutos depois Ipujucan pegou a bola fora da area. Deu uns passinhos e parou dentro da area. Chamou Helvio:

— Helvio!

— O que é?

— Você viu que garota bonita, de verde e amarelo tem lá no alto das arquibancadas?

— Não!

— Então olhe para lá e verá!

Helvio obedeceu, e ficou procurando a preciosidade. Ipujucan, então, berrou para Ivã:

— Ivã! Amarre a chuteira, se não vai se machucar!

— Obrigado, Ipujucan, você é um amigão!

Ivã abaixou-se para amarrar a chuteira. O espertissimo centro-avante luso dirigiu suas atenções para Formiga:

— Formiga! Você conhece a piada do português inteligente?

— Não!

— Olhe para o reservado da Federação. Lá tem alguns.

Formiga ficou olhando. Com todo o negocio preparado devidamente, Ipujucan só teve um trabalhinho: mandar a bola no canto esquerdo da meta de Manga. 2 a 0. Lula, estrategicamente colocado perto do alambrado botou as mãos na cabeça: "Puxa vida, que turma besta a minha!"

Nem bem acabara de soltar esta dramatica exclamação e Airton, na frente de Formiga, dizia com voz cavernosa:

— Dá licença, que quero chutar!

AIRTON — Até ele teve ideias proprias.

— Pois não, à vontade!

E Airton chutou marcando o 3.o tento. Bem educado, agradeceu gentilmente: "Obrigado, você é um grande sujeito".

Justamente naquele instante, um torcedor da Portuguesa exaltado berrava para o mundo todo ouvir:

— Dou sete le lanvuja! Dou sete de lanvuja! Aposto qualqeur dinhairo!

Um santista virou-se e gritou:

— Topo a aposta. Aposto dez mil! Mas é prá pagar, ouviu bem, seu "vurro"?

— Claro que é para pagaire! Naturale!

Vocês, que sabem agora o resultado do jogo, respondam: Não há um pouco de injustiça quando se chama os portugueses de burros?

Antes do fim da primeira etapa, Zé Amaro resolveu fazer uma visitinha a Manga, que estava lá longe, no gol do Santos. Para chegar até lá teve de passar por varios porteiros que não queriam permitir sua passagem. Mas Zé Amaro é um individuo persistente, tenaz. E tantas fez que acabou encarando o arqueiro santista. Disse-lhe:

— Boa tarde!

— Muito boa!

— Olhe atrás de si, faça o favor. Aquilo que está dentro das redes não é uma bola?

— Ué! E' mesmo! Realmente!

— Pois fui eu quem a meteu lá.

4 a 0 !Vejam só. Quem iria dizer? No vestiario santista Lula chamou os craques e disse:

— Como é? Vocês estão esperando o que?

Vasconcelos, que é um rapaz muito calmo, muito senhor dos nervos, olhou para Lula admirado e disse:

— Calma, velho! Calma, velho! Nada de perder a cabeça! Perdendo a cabeça é muito pior. O negocio é tocar prá frente com bola no chão, com raciocinio e com muita calminha!

— EU SEI DISSO!!! MAS O QUE VOCÊS ESTÃO ESPERANDO PARA COMEÇAR A POR A BOLA NO CHÃO, PARA TER CALMA, E PARA TER RACIOCINIO?????

Vasconcelos quase caiu de costas, coitado, com o berro do tecnico.

SEGUNDO TEMPO

Assim que começou o segundo tempo, Lierte... pumba! 5 a 0.

CABEÇÃO — Assistiu à goleada em posição privilegiada, sem pagar ingresso e ainda por cima recebendo bicho.

Vasconcelos correu para Manga, Helvio, Ivã e disse: "Calma, pessoal, nada de afobação. Se vocês se afobarem, estamos fritos. Calma"!

Mais alguns minutos e Lierte... pumba! 6 a 0. Vasconcelos correu para a defesa erguendo os braços:

— Calma, pessoal! Calma, nada disso! Não percam a cabeça que é muito pior. Calma!

Mais alguns minutos e Formiga fez um penal em Lierte. Vasconcelos correu para Formiga e disse:

— Está vendo? Perdeu a calma e pronto! Não havia necessidade de fazer este penal. Assim vamos perder esta partida!

Brandãozinho correu, bateu o penal e fez o gol. Vasconcelos correu para Manga e disse:

— Não se afobe! Se você ficar nervoso a esta altura não teremos possibilidade de reação! Calminha, calminha, calminha!

Mais alguns minutos e Edmur... pumba! 8 a 0!

Vasconcelos correu feito doido para Helvio de braços erguidos, e gritou muito zangado:

— Que é isso, Helvio? Você perdeu a calma? Calma, pessoal, calma, muita calma! Se vocês perderem a calma não escaparemos da derrota.

E quando Mario Viana apitou o final do encontro, Vasconcelos correu para o juiz e disse:

— Calma, seu juiz, calma! Se o senhor perder a calma estaremos todos fritos!

Mario Viana ficou sem entender, e se o jogo ainda estivesse continuando fatalmente teria expulso Vasconcelos. No vestiario, Vasconcelos correu para Athié Jorge Curi e falou:

— Calma, presidente, muita calma! Agora é que nós precisamos ter calma, porque se perdermos a calma estaremos fritos. Vamos encarar as coisas de cabeça fria e com muita calma!

Vasconcelos fez a mesma recomendação a todos os seus companheiros, um por um, fez tambem a Lula, fez ao medico, fez ao massagista e depois dirigiu-se para Modesto Roma. Abriu a boca para falar, mas o gigantesco Modesto apanhou Vasconcelos pela lapela, ergueu-o meio metro do chão, meteu o nariz contra o nariz de Vasconcelos e berrou:

— OLHA AQUI, SEU COISINHA À TOA, SE VOCÊ ME DIRIGIR A PALAVRA PARA ACONSELHAR-ME CALMA EU O ATIRO DO ALTO DA SERRA E FICO VENDO COMO VOCÊ SE ESTRAÇALHA LÁ EMBAIXO!!!

Quando Modesto Roma largou Vasconcelos, ele caiu duro no chão, olhos esbugalhados, tremendo como varas verdes. Foi a vez de Modesto vingar-se mesmo. Abaixou-se perto de Vasconcelos, apesar do corpanzil enorme prejudicar um pouco o exercicio, e murmurou suavemente no ouvido de Vasconcelos:

— Que é isso, Vasconcelos! Calma, rapazinho, não perca a calma, porque aí é que você estará perdido. Calma!

MARIO BENI, VEEMENTE :

O PALMEIRAS AINDA VAI LUTAR PELO TITULO!

"Naturalmente procuraremos vencer quando possivel mas perder lutando até o fim — Agora o ambiente está mais arejado podendo-se respirar melhor — Novo lema em Parque Antartica : Um por todos e todos por um"

Mario Beni teve pulso. Com ele, tambem tiveram os diretores do departamento profissional, Oscar Malzone e Francisco Matarazzo.

E' por isso que, atualmente o Palmeiras está atravessando uma fase nova da sua vida esportiva, procurando mudar a fisionomia do quadro, trazendo gente sã de espirito para o seu seio, exterminando com os elementos nocivos a agremiação que há cinco anos vem maltratando os dirigentes e a torcida em geral.

Mario Beni está satisfeito com a medida que tomou e cada vez se convence mais de que isto estava sendo exigido há muito tempo.

Aliás, é a palavra do presidente que conseguimos ouvir Suas declarações, veementes e incisivas vem demonstrar a certeza de um futuro melhor. Eis o que nos disse:

— "Iniciamos a fase de renovação dentro do Palmeiras. Sei que vamos marcar uma nova epoca na vida esmeraldina para salvar o clube de novas catastrofes. No momento, encontraremos mil e um obstaculos, inclusive gente que nos chamará de louco. Mas, futuramente todos irão reconhecer o bem que fizemos para o Palmeiras. Não pensem que o alviverde vai se sentir diminuido por estas medidas. Absolutamente. Continuamos a ser grandes, com quaisquer elementos.

Uma coisa digo e afirmo: O Palmeiras não substima os lideres do campeonato, mas tambem não abdica dos direitos de conquistar o titulo.

Procuraremos vencer todos os adversarios desde que possivel, mas saberemos perder lutando até o fim.

Ninguem pode deixar de reconhecer que o ambiente é outro em Parque Antartica. Agora pode-se respirar melhor, pois, o recinto encontra-se mais arejado. Tudo é disciplina, respeito, cordialidade e confiança num futuro muito melhor.

Se Deus quiser, deixarei o Palmeiras como ele deve ser. Vamos trabalhar, isto não tenham duvidas, mas os frutos virão e com juros elevados. Os vicios, as manhas, as futricas e as imposições já foram exterminadas. O lema alviverde é outro: "Um por todos e todos por um".

Ninguem terá privilegios. Não há mais distinção de valores Exige-se disciplina, acatamento e boa vontade por parte de todos os profissionais. Quem corresponder, merecerá toda a nossa atenção. Quem assim não fizer, terá o seu destino traçado.

Com essa solução, salvaremos não só o Palmeiras mas o futebol do Brasil.

Mas não só a parte tecnica e disciplinar que precisamos olhar. Tambem no setor financeiro os problemas serão resolvidos.

Essa é a parte importante do nosso programa. Vamos revolucionar o mercado futebolistico. Não se pode admitir salarios tão elevados aos jogadores, quando as receitas são minimas.

E' necessario um plano de reestruturação financeira. Não se pode conceber que as despesas sejam três vezes mais do que as receitas. Aonde vamos parar? Cada clube precisa ter o seu orçamento dentro das suas possibilidades monetarias. Só assim que caminharemos para o progresso do nosso futebol. E isto, o Palmeiras fará cumprindo fielmente o rumo traçado sem esmorecer um só momento e jamais sairá desta linha de conduta. O tempo virá falar melhor do que acabo de afirmar".

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

Una pergunta e varias respostas:

Como formaria a seleção paulista para o jogo frente aos paraguaios!

RESPOSTA — CRONISTAS ESPORTIVOS

HELIO G. CURTI (Gazeta Esportiva): Gilmar, Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Zito e Formiga, Maurinho, Luizinho, Alvaro, Humberto e Tite.

AMAURI NASCIMENTO (Ultima Hora): Paulo, Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Dalmo e Roberto, Maurinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Pépe.

ANTONIO MAZZONI (Gazeta Esportiva): Cabeção, De Sordi e Mauro; Bauer, Formiga e Alfredo; Maurinho, Humberto, Alvaro, Ipujucan e Canhoteiro.

ALCIDES DA SILVA (Diario da Noite): Gilmar, Djalma Santos, Mauro e Alfredo; Fiume e Formiga; Maurinho, Ipujucan, Alvaro, Edmur e Canhoteiro.

OTAVIO MUNIZ (Radio Panamericana): Gilmar, Mauro e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Humberto, Vasconcelos e Canhoteiro.

JOSE STABEL (Ultima Hora): Gilmar, Olavo e Alfredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Zito; Maurinho, Luizinho, Ipujucan, Vasconcelos e Tite.

Omar Puppo adivinhou:

JOGANDO ASSIM NÓS VAMOS PERDER DE 8!

No vestidrio do Santos, no primeiro tempo, Omar Puppo, representante do clube praiano nesta capital, dizia ao Dr. D'Alo Salerno, tendo ao lado o reporter:

— "O nosso quadro está jogando errado, marcando mal e eu não acredito que venha melhorar para a segunda fase. Se continuar assim, o Santos vai perder de 8..."

Quando acabou o jogo, estavamos ao lado de Athié, chateado, inibido, triste, com a acachapante derrota e Omar Puppo, foi até lá e nos disse:

— "Eu não lhe falei. Tinha certeza. O Santos facilitou tudo para a Portuguesa".

VALDIR DECIDIDO :

AGUARDAVA APENAS A OPORTUNIDADE AGORA NINGUEM MAIS ME DETERÁ!

Confiante o zagueiro central esmeraldino em se tornar o titular absoluto da posição — Estranhei o ambiente, mas agora vou ser aquele mesmo jogador da Ponte Preta

Valdir, quando na Ponte Preta era um espetaculo. Ninguem poderá negar que o vigoroso jogador tornava-se todas as partidas do clube campineiro, um dos baluartes da defensiva, quase que meio time da Veterana.

Eis porque, o Palmeiras o contratou, aliás, por uma quantia verdadeiramente astronomica. Foram 850 mil cruzeiros que sairam da "caixa forte" do Parque Antartica. E como não poderia deixar de ser, necessitava Valdir de justificar a sua contratação.

Com a contusão de Mario, teve a direção tecnica que lançar mão do seu zagueiro [illegible] e os resultados foram os melhores possiveis. Valdir reconheceu que vinha jogando mal, dizendo o seguinte à nossa reportagem:

— "Custei para acertar. De há muito que deveria ter agarrado a posição de titular da equipe palmeirense. Confesso que desde que me transferi para o Parque Antartica, não tinha conseguido atingir o meu verdadeiro jogo. As contusões e tambem o ambiente algo diferente, com as responsabilidades aumentadas por defender um clube grande, influiram decisivamente nas minhas atuações.

Mas, conforme diz o ditado: "antes tarde do que nunca", aqui estou agora, mais disposto do que nunca a continuar merecendo toda a confiança dos dirigentes esmeraldinos. Aguardava essa nova oportunidade e ela surgiu. Ninguem mais me deterá. Quero tornar-me o titular absoluto do posto e voltar a ser aquele mesmo valor expressivo de quando integrava a Ponte Preta, justificando assim o sacrificio que fizeram para a minha contratação".

Lamparina fez questão de expressar:

"HUMBERTO E' UM MASCARADO COM CANELA DE PORCELANA"

"O meia palmeirense virou "vidraça" intocavel. Anda muito delicado. Não se pode encostar nele que cai. Isso tudo não passa de "fita". Sorte que Mario Viana não foi na "onda", pois o que ele queria era "cavar" um penalte. Nunca vi sujeito tão manhoso e "escafandrista" como Humberto. Acho que os juizes devem expulsar de campo os jogadores cheios de fingimentos e manhas, como o é Humberto, por exemplo".

NUMEROS DO INTERNACIONAL

BRASIL, 3 vs. PARAGUAI, 0.
Local: Maracanã.
PRIMEIRO TEMPO: 0 a 0.
FINAL: Brasil, 3 a 0; gols de Zizinho aos 6 minutos, Sabará aos 20 e Zizinho aos 31.

BRASIL — Veludo, Paulinho e Pavão; Zozimo, Dequinha e Newton Santos; Sabará, Didi, Vavá (Zizinho), Pinga (Valter) e Escurinho.

PARAGUAI — Manuel Benitez, Maciel e Benitez (Gonzalez); Hermosilla, Ulga e Villalba; Hermes Gonzalez, Insfran, Jara, Seguier (Gomez) e Cañete.

JUIZ: Mr. Davis
RENDA: Cr$ 1.853.655,00.

LATORRE ATIROU FORA O LAUREL DE TIMÃO!

Comprometedora atuação do piloto andino no dorso do favorito — Vinha de parado cinco meses — Deveria ter sido poupado — Gonzalez sempre preciso — E o RUBI não corre na grama... — A reunião extra, indicações e montarias — Noticias — Nosso concurso

O reaparecimento do potro invicto Timão, dava ao G. P. "Manfredo Costa Junior", um caráter sensacional, que as inumeras deserções, inclusive a de Snooker, registrada à ultima hora, não chegaram a comprometer. Todavia, o valor técnico da disputa foi, sem duvida alguma, maculado por uma condução péssima dada ao favorito pelo bridão chileno René Latorre, uma condução de rara infelicidade, que roubou ao defensor do sr. Peixoto de Castro a maior soma de suas inegáveis possibilidades.

A PROVA

E' sabido que Timão costuma correr acomodado, no ultimo posto mesmo, atropelando apenas quando a reta final é abordada, pois se trata de um animal pesadão e que custa a "se esquentar". Nesta oportunidade, Timão deveria ter sido corrido da mesma maneira através da qual vinha de obter varios triunfos consagradores. No entanto, Latorre, esquecendo-se de como deveria se portar — se bem tenha sido em oportunidade anterior o joquei do filho de Swallw Tail — foi de uma precipitação criminosa, porque, após haver corrido em ultimo os primeiros trezentos metros do percurso, poz-se de golpe a descontar o terreno, postando-se, antes mesmo da entrada da reta, em segundo, ao lado de Pontiac, a quem hostilizou renhidamente, até fazê-lo perder as forças, o que aconteceu duzentos metros depois de entrarem na reta final. Em consequencia, embora Timão houvesse tomado a ponta, fe-lo apenas fugazmente, porque Rocket, que o Gonzalez correu com sua imutável maestria, se apresentou pelo meio de raia com grande ação — correra calmamente acomodado, fazendo a carreira que deveria caber o favorito — para dominar os rivais "de passagem", sem tomar conhecimento dos esforços briosos de Timão e da performance altamente recomendativa de Rubi, que obteve um esplendido terceiro posto.

FALHAS

Foi inegavelmente falha a direção dada a Timão. O laurel de Rocket não merece contestação, é verdade, mas se o favorito tivesse sido corrido como gosta e como sabe, por certo o resultado teria sido outro. O pensionista do Mario de Almeida vinha de cinco meses de cura, o que por si bastava para que seu joquei acomodasse-o, poupando-lhe as energias. No entanto, nunca o descendente de Nuvem teve pronta tão esgotante quanto a de domingo ultimo! Estamos seguros de que, se estivesse no esplendor de sua forma, se tivesse de posse de um aguerrimento ideal, ainda assim capaz de vencer, mas não naquelas circunstancias tecnicas. Era impossivel! Poderão verificar nossos leitores, nas proximas exibições do esplendido potro do Haras "Mondesir", a justeza de nossas afirmativas, pois Timão, em carreira normal não perderá para Rocket, e muito menos para Rubi. Latorre, a estas horas ainda deve estar amargando a maneira absurda como se portou no dorso de Timão.

OS OUTROS

Rocket teve um carreira favoravel, mas é forçoso reconhecer que correu de maneira esplendida. Gonzalez foi um artifice justo em sua vitoria, mas o filho de Formasterus é mesmo um animal de brios incomuns. Rubi, de quem Campozani (sempre este ...) dizia nada correr na grama, obteve um segundo aplaudidissimo, tendo demonstração eridente de que ainda se ouvirá falar de sua campanha. Dos demais, Silvanesco merece um voto de louvor. O filho de Royal Forest, aparentemente mal colocado na distancia, correu de forma esplendida, sempre entre os primeiros, desgarrando muito na entrada da reta, e ainda chegando perto dos primeiros. Com um piloto mais havil em seu dorso, poderia ter feito melhor figura ainda.

TROCAS DE MONTARIAS

(Antero de Castro)

Temos notado que nos ultimos tempos, a Comissão de Corridas tem se preocupado pouco em obedecer os ditames do Codigo de Corridas, no que se refere à troca de montarias. Na semana ultima voltaram a se verificar varios fatos desta natureza, que não podem passar desapercebidos.

Sabe-se que, segundo os que dispõe o Codigo — muito sabiamente aliás — devem os Comissarios substituir um joquei por um joquei, um freio por um outro freio, um bridão por um outro bridão e um aprendiz por um outro aprendiz, obedecendo-se inclusive a categoria. Esta medida é justa, porque assim se poderá salvaguardar os interesses dos apostadores e dos proprios profissionais e proprietarios. Ninguem gostaria de jogar num cavalo cuja montaria fôsse um Pierre e visse depois o freio substituido por um Osorio ou por um J. M Amorim... Da mesma forma seriam beneficiados os que tivessem apostado num animal que deveria ir com J. Camargo e, à ultima hora, fôsse um Gonzalez, por exemplo, em detrimento dos proprios adversarios...

Tais aberrações não se pode admitir de forma alguma. E' verdade que fala-se muito em modificações do Codigo de Corridas; todavia, que saibamos, elas ainda não foram efetuadas no sentido por nós focalizado agora, pelo menos oficialmente...

Comprovando o que dissemos, no ultimo domingo tivemos ocasião de assistir à substituições indevidas, como as do aprendiz J. M, Amorim por Marden Alonso e Alekizlan Artin, profissionais de categoria diferente do que estava impedido de correr, por um acidente. Mas, o que é mais grave, vimos o joquei de bridão Adelino Xavier ser substituido pelo aprendiz Caetano Aurungo! O absurdo desta ultima medida salta aos olhos... Caetano é ainda u mmenino bisonho, de qualidades tecnicas muito inferiores quilométricamente inferiores as do A. Xavier; além disso, um é joquei e o outro aprendiz, e que aprendiz! Não bastasse tudo isso, Carotte o animal que foi vitima da substituição em foco, era uma das favoritas da ultima prova do programa, tendo corrido apenas sofrivelmente, quando poderia e deveria ter atuado com destaque maior.

Poderim alegar que a montaria foi trocada à pedido dos responsaveis por Carotte; neste caso (se houve tal), o pedido deveria ser negado à bem dos interesses do publico.

Aguardemos os acontecimentos futuros para posteriores observações. Esperamos, todavia, que absurdos como estes não voltam a se verificar

NOSSO CONCURSO

Cada vez desperta maior interêsse nosso concurso turfistico "Os Ultimos Serão os Primeiros", cujo "bolo" já atingiu a quantia de Cr$ 3.000,00! No ultimo domingo, "fecharam raia" os seguintes parelheiros: GUN (6), FETICHE (4), BETINHO (5), BERLOQUE (4), HIGH MASTER (7), QUIRIRI (6), ENTALHE (5) e HISPANICA (2). Em nossa próxima edição, daremos o resultado da apuração alusiva aos resultados acima citados.

LIGEIRO VS. BORGHESE

A reunião extra desta semana apresenta como atração maior o encontro entre os bons nacionais Borghese e Ligeiro, dando este boa vantagem em peso ao rival, na prova de velocidade G. P. "Fs. Unidos do Brasil". O programa mencionado, com montarias oficiais é o seguinte:

1o. PAREO — 13h30 — 1.500 m.

1—1 Blonde, M. Teixeira 56
2 F. do Mato, E. Franco Jr. .. 52
3 Mandy, J. Camargo 54
4—4 Delight, W. Montanha 54
5 Comediante, C. Aurungo .. 52

2.o PAREO — 14 h — 1.500 m.

1 Iritaca, O. Reichel 56
2 Enchanted, G. Silva 56
3—3 S. Arpege, P. Vaz 56
4 Inefavel, V. Pinheiro Filho . 56
4—5 Jacutinga, E. Goncalves ... 56
6 Quinina, O. V. Andrade ... 56

3.o PAREO — 14h30 — 1.500 m.

1 Flamel, P. Vaz 56
2 Gageiro, R. Latorre 56
3 Juglan, D. Garcia 56
4—1 Jacurexi, F. Pereira 56
5 Desaforo, L. Gonzalez 56

4.o PAREO — 15 h — 1.400 m.

1—1 Guaricanga, P. Vaz 56
2 Piemonte, L. Gonzalez 58
2—2 Godivana, A. Artin 54

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

4 Fitinha, E. Goncalves 58
3—5 H. le Coeur, G. Santos 51
6 Fifel, M. Alonso 52
4—7 Graceful, A. D. Xavier 56
8 Enilve, S. Ferreira 55

5.o PAREO — 15h35 — 1.300 m.

1—1 Handy, L. Gonzalez 56
2 Adina, L. B. Goncalves 55
2—3 Ofigura, R. Zamudoi 55
4 Ironv, J. Alves 55
3—5 Isanora, F. Costa 55
6 Excelencia, P. Vaz 55
7 Coxaxa, M. Alonso 54
4—8 Ingrata, J. P. Souza 55
9 Sanfona, A. Nobrega 55
10 Provence, V. Pinheiro Filho 55

6.o PAREO — 16h10 — 1.400 m.

1—1 Harali, L. Gonzalez 56
2 Goteira, J. Camargo 54
2—3 Quiqui, E. Franco Junior .. 52
4 Famine, D. Garcia 56
3—5 Capricieuse, C. Aurungo ... 52
6 Ladeira, F. Pereira 56
4—7 Famanan, A. Artin 55
8 Soberba, O. Reichel 56

7.o PAREO — 16h50 — 1.000 m.
G. P. "Renublica dos Estados Unidos do Brasil"

1—1 Ligeiro, F. Costa 55
2 Florada, L. B. Goncalves ... 53
2—3 Borghese, G. Silva 55
4 Lavoisier, M. Signoretti 56
3—5 Gibatão, R. Latorre 55
6 Kingdom, R. Olguin 51
4—7 Que Tal?, L. Gonzalez 56
8 Backlash, J. Alves 57

8.o PAREO — 17h30 — 1.200 m.

1—1 Irvana, P. Vaz 55
2 Bayarde, E. Silva 55
3 Isanora, F. Costa 55
2—4 Ortega, L. Gonzalez 56
5 Hakubai, F. Sobreiro 55
6 Madreperola, W. Montanha 53
3—7 Indian Star, J. Alves 55
8 Iceland, D. Garcia 56
9 G. Bonita, E. Goncalves 55
4-10 Rolandia, R. Zamudio 55
11 Donzelle, J. P. Souza 55
12 Gasnete, R. Latorre 55

Para acumular

GAGEIRO
GUARICANGA
ISANORA
IRVANA

2.o — Dupla 12
3.o — Dupla 11
5.o — Dupla 13
7.o — Dupla 12

ANOTANDO E PREVENINDO

GOIAS ganhou uma carreira visivelmente "amalecida"...

——oOo——

IMPERIUM apenas perdeu porque o "starter" prejudicou-o na partida, tirando-o do numero um (a que tinha direito), para fazê-lo partir por fora, num dos boxes...

——oOo——

DOMUS deu o que fazer ao juiz de partidas, o que não é extranho, pois sempre se portou mal na fita. E a este, porque a Comissão não proibe de correr?...

——oOo——

TARDE figurou bem na raia de areia, apagando-se apenas no final. Cuidado na proxima...

——oOo——

SINIMBU' perdeu uma dupla incrivel! Como parou no final a pilotada do Pierre!...

——oOo——

MASSAPE' e um grande matungo. E' verdade que foi prejudicado na partida, mas ainda assim, nunca esteve na carreira...

——oOo——

GRAN DUC estreou mal: largou fora de corrida ...

——oOo——

PIRUIBE esteve maluco na partida, brigou muito e ainda assim ganhou com autoridade!...

——oOo——

ECO, mesmo na areia, correu pouco. Disse o joquei Pinheiro que o animal teve caimbra...

ESTRELA AZUL apenas não ganhou por ter sido prejudicada em pleno direto...

——oOo——

KARNAK nem siquer mostrou velocidade... Os animais do Stud Seabra continuam a "banhar"...

——oOo——

ESTUDANTE ia para a "explosão", mas APARATO "aparou-lhe" o golpe, em beneficio dos apostadores...

GRANISO correu bem, chegando em quarto e prometendo um placê na proxima...

——oOo——

QUILOA não estava bem. Com um trabalho de 1'08" jamais poderia ganhar da turma. Ainda assim foi a favorita...

——oOo——

QUIB desgarrou muito, caso contrario teria entrado na dupla...

CUIDADO!

..MENDY reaparece muito bem trabalhada e como barbada... SWEET ARPÈGE agora está em distancia que a favorece... A turma é bôa para DESAFORO que, mesmo na areia, tem grande chance de êxito... EIFEL é égua valente e atrevida; volta muito preparada... INGRATA já correu muito mais da outra vez, podendo ganhar agora... LADEIRA tem um trabalho que, se confirmado, dará para ganhar... QUE TAL? recuperou sua forma em São Vicente... ICELAND vem de ganhar com muita autoridade, podendo repetir...

ABASSUYARA KID, com o Gonzalez e tudo, ainda pagou mais de 70 cruzeiros...

——oOo——

Disseram que a FUNICULA' "explodiria" na sabatina, mas a paranaense não "andou". Estava muito falada...

——oOo——

SEGREL sofreu sérios contratempos e ainda foi terceiro, correndo bem no final...

——oOo——

GUACYRON deu um tremendo "banho". Este só mesmo numa raia encharcada...

——oOo——

PALM SPRINGS foi corrido de maneira horrorosa pelo G. Silva, que atravessa uma fase negra...

——oOo——

APESAR de veloz, o filho de Hunter's Moon ficou longe, tomando a ponta já na entrada da reta; no final tinha mesmo que faltar...

——oOo——

AXTON prejudicou bastante seus competidores, mormente GRIFONI, quando seu piloto, na variante, levou-o de golpe, de fora para dentro...

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	★	Podem ganhar
COMEDIENNE		BLONDE
ENCHANTED		IRITACA
GAGEIRO		FLAMEL
GUARICANGA		PIEMONTE
ISANORA		HANDY
CAPRICIEUSE		HARALI
BORGHESE		LIGEIRO
IRVANA		INDIAN STAR

DEFENDENDO O PENALTI

POY DEU ALMA NOVA À SUA EQUIPE

As duas fases distintas que apresentou a peleja de Pinheiro Machado — Antes e depois do penal — O papel da defesa sampaulina e o valor do ataque — Pontificou a defensiva no tempo final

O jogo do São Paulo, contra o Jabaquara, em Pinheiro Machado, pode ser dividido em duas fases, perfeitamente distintas: a de antes do penal defendido por Poy e a que veio posteriormente. Na primeira, ou melhor, durante a primeira, o tricolor parecia preso no terreno, deixando-se envolver, com relativa facilidade, apesar dos esforços desesperados do triangulo final, onde De Sordi, Mauro e o goleiro realizaram exibição acima de normal, constituindo-se, portanto, no obstaculo maior as pretensões dos locais, que tinham mais presença e manobravam mais, chegando, inclusive, a merecer a abertura da contagem. E esta apareceu, quando Martim Di Fierro marcou a penalidade maxima de Mauro. Porém, mal poderiam pensar os jabaquarenses que o tiro de rigor iria determinar a modificação total da peleja, dando maior chance ao quadro que, até então, parecia prestes a cair vencido. Partiu o tiro violento do medio auri-rubro, mas Poy defendeu e De Sordi alliviou.

Dai por diante o São Paulo, criando alma nova, reagiu e dominou o jogo. Portanto, foi com um quase gol que o São Paulo teve a maior chance de reagir, enquanto o Jabaquara, perdendo a oportunidade que talvez o levasse ao triunfo, entregava-se à melhor estrutura tecnica — já agora em evidencia — do antagonista. Deve muito, portanto, o São Paulo ao goleiro Poy, que defendeu o penalte e deu novo alento ao time.

Começou, então, a fase do tricolor, a fase da vitoria.

O quadro sampaulino, em que pese apresentar deficiencias na linha intermediaria, onde Pé de Valsa não acompanhou de perto o ritmo de jogo do ataque — principalmente da parte da ala direita, composta por Maurinho e Lanzoninho — e tambem onde Bauer, no "pivô" não chegava a se completar, na marcação recuada, produzia mais em razão do trabalho de Roque no centro da cancha, bem auxiliado por Canhoteiro, elemento vivo, maleavel, conquanto algo frio, sem muita velocidade. A permuta constante dos meias sampaulinos, com derivações de Paraiba para o flanco na frente e consequente penetração de Maurinho, acabaram por confundir os jabaquarenses, lentos na marcação e no acompanhar os adversarios. Viu-se, então, que o São Paulo estava perto da abertura do placarde, mas tal só aconteceu no penultimo minuto da fase, graças a uma penalidade maxima, que Turcão cobrou e converteu. Talvez se pudesse dizer que o escore não premiava os esforços jabaquarenses, mas a verdade é que o São Paulo, quando passou a dominador na cancha, teve mais largos méritos no jogo de conjunto, a despeito de apresentar defeitos e falhas, conforme já tivemos oportunidade de frisar.

Encerrava-se a primeira etapa com a 1 0 no marcador, mas, sem duvida, o tricolor com maiores esperanças, porque sua equipe atacançava, cada vez mais, melhor entrosamento de linhas. Contudo, nos derradeiros quarenta e cinco minutos, aquela vantagem minima periclitava, porque o Jabaquara quis desfazê-la correndo muito, brigando muito. Mais uma vez o trio final sustentou o "fogo", bem auxiliado pelo medio Turcão, mais firme no terreno. Pé de Valsa tambem firmou-se, restando Bauer, que se não era um grande elemento, apresentava momentos de lucidez, pelo menos no que se refere ao serviço de cobertura.

Aos poucos, foi o São Paulo "respirando melhor e atacando mais, até que aos 36 minutos Canhoteiro liquidou o jogo, com o segundo gol. A rigor, pode-se dizer que houve, neste segundo periodo, duelo de defesas, ganhando a tricolor maior evidencia e, consequentemente o jogo, não obstante algumas falhas que foram notadas. Mas estas falhas foram, indubitavelmente, em menor numero que as do adversario.

Analizando-se individualmente o onze vencedor, temos que dar destaque aos elementos do triangulo final. Poy, De Sordi e Mauro estiveram muito bons, foram os sustentaculos do onze. Porém, o maior de todo sfoi mesmo Maurinho, valioso na ofensiva, prestimoso no auxilio à ãdefesa. Penetrando pelo meio, como o vem fazendo ultimamente, Maurinho foi o grande espantalho dos jabaquarenses. O ponteiro ganhou o primeiro lugar dentro da equipe, seguido pelos componentes do triangulo derradeiro. A seguir, merece citação o ponta esquerda Canhoteiro, e despeito de não ser homem de grandes excessos de luta pelo quadro. Mas sabe o que faz com a pelota. Turcão surge a seguir, disputando com Roque a supremacia, mas convem lembrar que nos momentos do maior assedio auri-rubro, foi o medio esquerdo de grande valor, Lanzoninho e Paraiba valeram pela combatividade, enquanto que de Pé de Valsa e Bauer já falamos.

NO VESTIARIO LUSO:

HOJE FOI NOSSO DIA!

Euforia inusitada apresentava o vestiario luso depois da vitoria sobre o Santos. Todos os que ocupavam o reservado estavam sorridentes e apresentavam no semblante a satisfação pela vitoria conquistada. Delio Neves depois de cumprimentar os craques veio para junto do reporter e declarou:

— "A linha que todos criticam, que não sabe fazer gols, deu mais uma demonstração que os sabe fazer e muitos. Contra o Linense fez sete gols, e agora, frente ao lider, marcou oito. Creio que depois disso ficou mais do que provado que tambem marca gols. Sobre a partida em si, tenho a dizer, que na realidade o Santos portou-se horrorosamente, facilitando sobremaneira a conduta dos nossos rapazes. Estes sim agradaram plenamente, sabendo cumprir no gramado aquilo que fôra anteriormente estabelecido, isto é, jogo de primeira sem delongas. Na fase derradeira, em virtude do vento que soprava contra, mandei os "players" jogarem à base de contra-ataques, a fim de apanhar a defensiva adversaria desprevenida, como aconteceu, pois assinalamos mais quatro gols. Analizando o time santista nada poderia dizer, uma vez que todos estiveram pessimos, em tarde bastante negra."

A seguir interpelamos Edmur que fez "blague": "Quantos gols eu marquei? Acho que foi dois! Foram tantos que até perdi a conta. Tambem a coisa foi por demais facil. Os lideres pareciam ter entrado em campo sem moral e entregaram-se desde os primeiros movimentos".

Manecão, auxiliar de Mario Americo positivou: "Jamais senti tanta emoção. O quadro acertou em cheio e deu uma "matinê" de gala. Que espetaculo! Ipujucan e os seus companheiros souberam como acabar com o Santos. Achei a equipe praiana uma nulidade, nem mesmo o grande Formiga completou-se".

Herminio falou sobre o tiro indireto apitado por Mario Viana: "Nunca vi tamanha asneira. O Cabeção levantou um pouco o pé quando saltou para agarrar a bola, e o "seu" Mario apitou aquela coisa. Francamente que não esperava tal coisa. Até pensei que fosse penalidade maxima. Um juiz como Mario Viana deixa qualquer um confuso, sem duvida alguma".

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PROXIMOS COMPROMISSOS
CORINTIANS . . 1 PONTE PRETA . 1 Local: Campinas	CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Goiano; Nelsinho, Luizinho Paulo, Carbone e Jansen. PONTE PRETA — Audú, Bruninho e Derem; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nininho, Baltazar, Bibe e Frinça.	Luizinho (25) e Noca (70).	Cr$ 291.865,00 Juiz: Estebam Marino (regular).	Em lances seguidos, por duas vezes a bola chocou-se no travessão de Andú. Foi bem equilibrada a peleja.	Corintians vs. Portuguesa; Ponte Preta vs. São Paulo.
PORTUGUESA . . 8 SANTOS . . . . . 0 Local: Pacaembú	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Santos, Brandãozinho e Zinho; Lierte, Ipujucan, Airton, Zé Amaro e Edmur. SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredinho, Negri, Del Vecchio, Vasconcelos e Pépe.	Edmur (2), Ipujucan, Airton, Zé Amaro, Lierte (2) e Brandãozinho.	Cr$ 414.090,00 Juiz: Mario Viana (bom).	O gol de Branzãozinho surgiu em face de uma penalidade maxima. Pessimo foi o Santos.	Portuguesa vs. Corintians e Santos vs. Guarani.
XV DE PIRACICABA . . . . 3 TAUBATE . . . 2 Local: Piracicaba	XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Nilo, Biguá e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Lanza e Nelsinho. TAUBATÉ — Floriano, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Américo; Silvio, Taino, Berto, Durval e Alcino.	Xixico, Guerra, Nelsinho, Manduco e Berto.	Cr$ 29.450,00 Juiz: João Etzel (regular).	Os gols de Nelsinho e Manduco foram assinalados através de penalidades maximas.	XV de Jau vs. XV de Piracicaba; Taubaté vs. Jabaquara.
XV DE JAÚ . . 3 NOROESTE . . . 1 Local: Bauru	XV DE JAU' — Fernandes, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can-Can; Moacir, Nestor, Viana, Adãozinho e Baduca. NOROESTE — Sidnei, Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Clovis; Colombo, Zeola, Helio, Ranulfo e Cesar.	Moacir, Adãozinho e Viana.	Cr$ 62.455,00 Juiz: Pedro Calil (bom).	O gol de Viana foi obtido através da cobrança de uma pena maxima.	XV de Jau vs. XV de Piracicaba; Noroeste vs. São Bento.
LINENSE . . . . 2 GUARANI . . . . 1 Local: Lins	LINENSE — Herrera, Noca e Ecidir; Geraldo, Cornelio e Nesio; Washington, Tec, Tito, Mauri e Alemão. GUARANI — Paulo, Valdir e Dalmo; Nelson Faria, James e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Piolim e Vasquez.	Alemãozinho Washington e Vilalobos	Cr$ 46.295,00 Juiz: Carlos O. Monteiro (fraco).	Vilalobos disperdiçou um penal, chutando nas mãos de Herrera. O gol de Alemão foi de penal.	Linense vs. Palmeiras; Guarani vs. Santos.
SÃO PAULO . . . 2 JABAQUARA . . 0 Local: Santos	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Turcão; Maurinho, Lanzoninho, Paraiba, Roque e Canhoteiro. JABAQUARA — Adalberto, Biguá e Elias; Jorge, Miguel e Getulio; Araraquara, Doquinha, Nicacio, Nando e Lima.	Turcão (penal) e Canhoteiro.	Cr$ 173.170,00 Juiz: Martim di Fierro (regular).	Poy, defendeu um penal no primeiro tempo, antes da abertura da contagem.	São Paulo vs. Ponte; Jabaquara vs. Taubaté.
PALMEIRAS . . . 1 SÃO BENTO . . . 0 Local: Pacaembú (sabado)	PALMEIRAS — Laercio, Belmiro e Valdir; Nicolau, Fiume e Gersio; Renatinho, Fernando, Humberto, Faustino e Elzo. SÃO BENTO — Arlindo, Pascoal e Lamparina; Maurinho, Saverio e Diogo; Gibi, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuna.	Humberto	Cr$ 116.690,00 Juiz: Mario Viana (bom).	O Palmeiras chegou a merecer escore mais amplo, embora o São Bento tivesse lutado bastante.	Palmeiras vs. Linense; São Bento vs. Noroeste.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Naturalmente que um campeonato da Terceira Divisão sem acesso não póde oferecer muitas vantagens aos clubes que dele participam. Mesmo assim ai estão varios esforçados, numa luta titanica, iniciada no ultimo domingo. Seis partidas foram jogadas na na primeira rodada, dando uma nota diferente ao futebol do interior. Louvamos o espirito de luta dos litigantes que vêem no campeonato apenas a oportunidade de movimentar o futebol de suas cidades num plano de maior expressão. Segundo o presidente Mendonça Falcão e o segundo estudo de uma comissão encarregada de apresentar o anie projeto de reforma da lei do acesso, teremos para breve o acesso da Terceira para a Segunda Divisão, como um prêmio o esforço dos disputantes. Logicamente que haveria tambem o descenso do ultimo colocado da Segunda para a Terceira. Ai sim o entusiasmo será ainda maior e os clubes que hoje disputam terão uma recompensa e um alvo maior. Muitos poderão dizer que é loucura entrar num certame que não oferece possibilidades financeiras e cujas rendas não dão nem para pagar a compra dos jogos de camisa. Acontece que tambem na Segunda Divisão os clubes, no final das campanhas apresentam deficits. Então a lógica diz que, dentro das proposições todos poderiam disputar na Terceira Divisão, mantendo equipes baratas. Acreditamos que dentro em pouco tambem os clubes da Terceira Divisão terão um lugar ao sol. Aos que estão na luta, visando tão somente dar maior prestigio futebolistico ás suas cidades, os nossos cumprimentos. — MILTON CAMARGO.

SELEÇÃO FRACASSO

Ficou assim escalada a nossa seleção fracasso da quinta rodada:

1 — BONELI — (Comercial). Seu time não foi tão mal para apanhar de 4. Boneli comprometeu o quadro, fracassando e mvarios lances.

2 — PIMENTEL — (ADA) Seu time decepcionou e Pimentel decepcionou o time. Jogou muito mal.

3 — DODO — (Fortaleza). Esteve na semana passada na seleção positiva e agora enterrou o time! Muito fraca nessa rodada num contraste tremendo com o que fez contra o Barretos!

4 — AGAMENOM — (Garça). Seu time não precisou fazer muito para vencer a Prudentina. Mesmo assim Agamenom andou falhando e muito. Valor negativo do seu time nessa rodada.

5 — DUM — (Prudentina). A APEA fracassou e Dum com ela. Valor zero do encontro de Garca.

6 — BONAFÉ — (Velo). Outro valor negativo da quinta rodada. Caiu inteiramente, como seu time.

7 — AIRTON — (Araçatuba). Na dureza de Aracatuba Airton nada fez. Nada dava certo para êle.

8 — VELASQUES — (ADA). Outro da ADA na lista negra. Como Pimentel jogou pessimamente. Foi de "fritar bolinhos".

9 — PROCOPIO — (São Bento). Não foi totalmente ruim. Até que jogou regularmente. Acontece que não tivemos fracasso rotundo nesta posição. Procopio foi o mais fraco entre os poucos fracos.

10 — XIBINHA — (União). O mesmo que aconteceu com Procopio. Ninguem fracassou totalmente nesta posição. Mas, Xibinha foi mal.

11 — CASTRO (Juventus). Nada fez m Sorocaba. Tratando-se de jogador de capacidade reconhecida deveria ter convencido um pouco mais o que não aconteceu.

Pontos perdidos

Após a quinta rodada e ultima do primeiro turno:

SERI EVERDE

1.o	Juventus e S. Bento (este invicto) ..	2
2.o	Portuguesa	4
3.o	União e Corintians	7
4.o	Estrela da Saude .	8

SERIE AMARELA

1.o	Ferroviaria (invicta)	0
2.o	Internacional	3
3.o	ADA	5
4.o	Paulista	6
5.o	Velo e Catanduva .	8

SERIE AZUL

1.o	Radium e Barretos	3
2.o	Botafogo e Comercial	4
3.o	Internacional	6
4.o	Fortaleza	8

SERIE BRANACA

1.o	America (invicto) .	0
2.o	Marilia	3
3.o	Garça	4
4.o	Araçatuba	7
5.o	Rio Preto e Prudentina	8

A RODADA FOI ASSIM

S.BENTO 2 vs. JUVENTUS 0. — Primeira derrota juventina. O São Bento, que levava o favoritismo, confirmou. Com dois tentos de Reis, sendo um de penalidade maxima, ganhou do adversario perigoso, em Sorocaba. Precisou correr bastante para vencer, o time de Lanzudo. Mas, sem duvida, mereceu o triunfo.

CORINTIANS 0 vs. PORTUGUESA 0. — Com a inversão de mando o prelio foi disputado em Santo André. Partida tecnicamente fraca, segundo as informações. A Portuguesa teve instantes de lucidez mas não foi excepcional.

UNIÃO 1 vs. ESTRELA DA SAUDE 1. — O União era favorito, estava entusiasmado, mas nem assim venceu. Não deu mesmo, apesar de todo o esforço. O União fez 1 a 0 no primeiro periodo, deu a impressão de que venceria o jogo mas caiu na segunda etapa, cedendo terreno.

FERROVIARIA 5 vs. ADA 0. — Outra vez venceu com destaque a Ferroviaria. Era favorita e confirmou, preferindo ignorar o que lhe pudesse fazer a ADA. Sem nenhum elemento falho a Ferroviaria funcionou como uma maquina, goleando com méritos. Assim ela vai mesmo. Sinceramente, esperavamos um pouco mais da ADA!

PAULISTA 3 vs. CATANDUVA 2. — Jogo disputado em Jundiai confirmando-se o favoritismo dos locais. Jaú foi expulso de campo aos 15 minutos da segunda fase, o que facilitou bastante o trabalho dos visitantes. O Catanduva vencia por 2 a 1 na primeira fase e foram dois tentos de Evaldo que salvaram o Paulista. Partida fraca.

INTERNACIONAL (Limeira) 1 vs. VELO 0. — Vitoria comoda da Internacional, que é vice-lider isolada, separada três pontos da Ferroviaria. O Velo como sempre foi presa facil e nada póde fazer diante de um time melhor. Na primeira fase a contagem era de 1 a 0 para os locais.

BOTAFOGO 4 vs. COMERCIAL 2. — O Botafogo desta feita reabilitou-se com uma vitoria de gala. Chegou mesmo a ensaiar baile sobre o Comercial. Primeira fase com 2 a 0. Paulinho e Acosta foram os principais artilheiros, com 2 gols cada um. O Botafogo chegou a construir marcador de 4 a 0, descuidando-se e deixando o adversario ir a dois gols no marcador.

INTERNACIONAL (Bebedouro) 2 vs. FORTALEZA 0. — Partida disputada em Barretos, confirmando-se o favoritismo que davamos à Internacional. Os bebedorenses parece que encontraram finalmente o caminho das vitorias. Um gol em cada fase acabaram com o entusiasmo dos locais.

ARAÇATUBA 0 vs. MARILIA 0. — Numa partida dificil empataram mos dois antigos rivais. Resultado justo, com boa movimentação do prelio. Nada de irregular aconteceu em Araçatuba. Escrevemos em nossos prognosticos, na sexta-feira: "Um empate não está fora de logica". Acertamos.

GARÇA 3 vs. PRUDENTINA 1. — Mesmo sem contar com Zigomar depois dos 15 minutos da segunda fase, por contusão, o Garça jogou melhor e mereceu o triunfo. Na primeira fase a contagem era de 1 a 1 e as coisas estavam equilibradas. No segundo periodo cairam os visitantes e o Garça construiu a vitoria, por intermedio de Haroldo e Charré (penalte).

AMERICA 3 vs RIO PRETO 0. — Jogo disputado no campo do Rio Preto. O America era favorito e confirmou. Já na primeira fase os americanos venciam por 2 a 0. Urias, Cuca e Dozinha construiram o marcador. Resultado justo, já que o America esteve bem melhor. Partida normal.

GALERIA DOS MAIORAIS

SÃO BENTO: Sergio (6) Roberto (10) — JUVENTUS: Ditão (2) Arnaldo (3) — PAULISTA: Acota (1) — Jaú (2) — Martinelli (3) — Bragato (8) — Bene (9) — Evaldo (11) — CATANDUVA: Veneno (1) — Demaio (3) — Eraldo (7) — Bagunça (8) — Alipio (9) — Cativeiro (5) — INTERNACIONAL: Roberto (6) — Portinho (8) — Perigo (11) — VELO: Francisco (1) — Jatobá (2) e Sidney (11) — FERROVIARIA: Fia (1) — Pixo (5) — Itamar (6) — Bazani (10) — Boquita (11) — ADA: Monte (3) — Nelson (5) — Cabelo (10) — BOTAFOGO: Machado (1) — Fonseca (2) — Oscar (5) — Nino (6) — Paulinho (10) — Fernando (11) — COMERCIAL: Assunção (2) — Diogenes (4) — Maneca (10) — INTERNACIONAL (Bebedouro): Lauri (2) — Saltore (3) — Armando (3) — Caldareli (5) — Moreno (11) — FORTALEZA: Garibaldi (1) — Pio (2) — Pinga (6) — Marreco (8) — AMERICA: Martim (3) — Bertolino (5) — Dozinho (9) — Urias (11 — RIO PRETO: Bem (2) — Renê (3) — ARAÇATUBA: China (1) — Abilio (2) — Zugudum (5) — Chocolate (6) — Fabio (10) — MARILIA: Maercio (7) — GARÇA: Mauri (5) — Haroldo (7) — PRUDENTINA: Cajú (1) — Paraguaio (9).

GALERIA DOS PIORAIS

SÃO BENTO: Zezinho (8) — Procopio (9) — JUVENTUS: Nezito (8) — Castro (11) — CATANDUCA: — Santiago (11) — INTERNACIONAL (Limeira): Valdemar (3) — VELO: — Binda (5) — Bonafé (6) — Tana (9) — ADA: Pimentel (2) — Tim (6) — Velasques (8) — COMERCIAL: Boneli (1) — FORTALEZA: Baiano (7) — Dodo (3) — ARAÇATUBA: Airton (7) — MARILIA: Luiz (6) — GARÇA: Agamenom (4) — Paraguaio (9) — PRUDENTINA: Xandu (6) — Dum (5) — UNIÃO: Xibinha (10).

MAXIMOS E MINIMOS

O MELHOR JOGO — Foi disputado em Ribeirão Preto entre Botafogo e Comercial. O Botafogo foi a 4 no marcador, jogando bom futebol. Depois quis "bailar", o Comercial fez dois tentos e a coisa ia ficando mal. Foi muito boa a partida.

O PIOR JOGO — Foi disputado em Jundiai entre Paulista e Catanduva. Teve movimentação mas constituiu-se num bate bola sem expressão, deixando muito a desejar.

A DUREZA — Tivemos a "dureza" da rodada em Araçatuba. O Marilia "deu duro" para conseguir a vitoria mas a defesa araçatubense esteve firme, rebatendo sempre. Jogo equilibrado e dificil para ambos os times.

A BARBADA — Acabou sendo o jogo de Araraquara, com a goleada imposta a ADA pela Ferroviaria. Aliás, não estava no programa desta etapa uma vitoria assim dos ferroviários. Mas, a ADA não resistiu.

A SURPREZA — Surpreza para nós foi não ter o União vencido o Estrela. Tinha tudo na mão para ganhar e cedeu empate. Bom resultado para o Estrela da Saude que segundo informaram, jogou direitinho.

A LOGICA — Este presente em quase todos os jogos. Porém foi marcante no prélio de Limeira, onde os esperava mesmo uma vitoria facil da Internacional sobre o Velo.

TERCEIRA DIVISÃO

A primeira rodada da Terceira Divisão apresentou os seguintes resultados:

SERIE A — Em Botucatu — Ferroviaria 2 x ADA 0: Em Regente Feijó — E.C. Regente Feijó 0 ô Estrada de Ferro 1.

SERIE B — Em Valinhos — Rigeza 3 x Portofelicense 2: Em Itú — Ituano 3 x Saltense 2: Em Mogi Mirim — Mogi Mirim 2 x Valinhense 2.

SERIE C — Em Monte Aprazivel — G.E. Monte Aprazivel 3 x Cafelandia F.C. 0.

O PIORAL

CASTRO

Fracasso total do ponteiro juventino na partida de Sorocaba. Castro que teve bons dias no Corintians e mesmo no Juventus, era atração em Sorocaba. Mas, o que fez foi decepcionar, com atuação das mais negativas. Seu time, que andou como o vinha fazendo no certame, teve em sua deficiencia um motivo de má produção.

O MAIORAL

MACHADO

O goleiro do Botafogo andou pegando tudo contra o Comercial. Grande exibição mesmo. Graças ao seu trabalho o Botafogo não sofreu nenhum tento. Machado tem sido valor bastante regular e não deixou ainda o time. Fez todos os jogos do primeiro turno. Foi o maioral da etapa passada, com muitos méritos.

OS DONOS DA BOLA

Eis a nossa seleção da quinta rodada, ultima do primeiro turno:

1 — MACHADO — (Botafogo). Grande valor do derby ribeiropretano. Defendeu tudo e não foram poucas as bolas que foram à sua meta. Grande desempenho, tendo atuação impecavel.

2 — JAÚ — (Paulista) Jaú, que já esteve inclusive em nossa seleção negativa, desta feita foi muito bem. Foi dos melhores do seu time, com desempenho excepcional.

3 — SALTORE — (Bebedouro). Formou com Lauri uma zaga das mais eficientes. Seu time brilhou em Barretos e Saltore foi um grande esteio.

4 — DIOGENES — (Comercial). Apareceu como o maior valor de seu time na partida contra o Botafogo como que a querer provar que o Botafogo não deveria tê-lo cedido ao clube rival. Jogou muito o Diogenes.

5 — CATIVEIRO — (Catanduva). Novamente Cativeiro jogou muito bem. Seu time pecou muito em Jundiai mas seu trabalho foi dos melhores.

6 — CHOCOLATE — (Araçatuba). Apareceu como o melhor do time e um dos maiorais em toda a partida. Ótimo desempenho de Chocolate que foi barreira firme frente ao ataque veloz do Marilia.

7 — MAERCIO — (Marilia). Desempenho dos melhores do ponteiro mariliense. O jogo esteve dificil, mas Maercio fez bastante. Foi o ponteiro mias trabalhador da rodada embora a contagem do jogo tenha sido de 0 a 0.

8 — MARRECO — (Fortaleza). Poucos meias apareceram bem na esquerda nessa rodada. Marreco, embora seu time tenha perdido em casa, foi um grande da rodada. Jogou direitinho.

9 — DOZINHO — (America). Sua presença por aqui não é novidade. Dozinho mais uma vez esteve muito firme, surgindo como o melhor comandante de ataque da quinta rodada.

10 — ROBERTO — (São Bento). Roberto, cuja conduta tem sido irregular no campeonato, mas desta vez foi muito bem. Otimamente mesmo. Porisso aí está com este destaque.

11 — PERIGO — (Limeira). Agora sim o Perigo foi mesmo Perigo. Deu um "baile" no time do Velo, correu muito e "comprou" a partida. Apresentou seu melhor desempenho deste certame.

PAULISTAS, 3 VS. CHELSEA, 1

DATA — 7 de Julho de 1929.
LOCAL — Parque Antartica.
GOLS — Wilson, Feitiço, Araken, Feitiço (penaltt), pela ordem.
JUIZ — Cespedes Guerra (sofrivel).

PAULISTAS — Athié, Grané e Del Debio; Nerino, Argentino e Serafim; Ministrinho, Camarão, Feitiço, Araken e Evangelista.

CHELSEA — Millington, Smith e Law; Russel, Rodayes e Fergsson; Jackson, Roke, Damdos, Elliot e Wilson.

O ani de 1929 foi para o "association" nacional, um dos mais gloriosos de toda a sua historia. Assinalou a visita de categorizadas equipes européias, dando assim, um aspecto de jubilo para o publico desportivo bandeirante, que soube recompensar os esforços dos dirigentes — cujos sacrificios tornaram reias tais temporadas — comparecendo em massa aos estadios onde realizaram-se os empolgantes prelios.

O Chelsea, prestigiosa agremiação do futebol inglês, foi uma das mais possantes representações que nos visitaram. Depois de uma serie de exibições plenamente convincentes, realizou-se um cotejo ante o selecionado paulista, no estadio do Parque Antartica.

Porem, a porfia entre o "scratch" apeano e a esquadra representante da Velha Albion, não foi, ao contrario do que se esperava, assistida por grande multidão. Isto aconteceu, em virtude do mau tempo reinante em nossa cidade, que impediu maior locomoção de publico para a praça de esportes da S. E. Palmeiras, naquela epoca Palestra Italia.

HISTORIA DOS GOLS

Conforme apresentamos no quadro acima, os locais triunfaram com relativa facilidade, pelo escore de três a um, depois de exibirem um futebol de nivel tecnico muito superior daquele apresentado pelos visitantes. Eis como foram marcados os gols:

UM A ZERO — Coube aos ingleses a abertura da contagem quando eram transcorridos precisamente 15 minutos de pugna. O couro foi dominado pelo zagueiro Smith, quando de um ataque perigoso dos paulistas. Deste, a bola foi ter aos pés de Elliot. O meia canhoto livrou-se da marcação que lhe exercia o medio Nerino e abriu em profundidade, num passe açucarado em direção a Wilson, que livre, frente a frente com Athié, concluiu com sucesso.

UM A UM — Dois minutos após os brasileiros empataram. Ministrinho, esplendidamente lançado por Argentino, envolveu varios adversarios e cruzou. A bola desceu com Feitiço, que cabeceou fulminantemente para as redes.

DOIS A UM — O desempate surgiu aos 35 minutos. Araken, colocado na meia-cancha atirou na frente para Ministrinho, este de bate-pronto, entregou para Feitiço. O "center" atendendo a solicitação de Araken, que vinha em desabalada carreira, deixou a bola passar. O tiro do meia foi violento, atingindo em cheio às redes.

TRÊS A UM — Faltavam dois minutos para o termino do cotejo. Camarão sofreu uma entrada violenta de Law na area. Penalte indiscutivel! O arbitro apontou a marca fatal e Feitiço cobrou com perfeição encerrando a contagem.

ATUAÇÃO

Pelo comentario publicado em A PLATEIA no dia posterior, pudemos observar o seguinte topico, relacionando-se a atuação dos jogadores: "Feitiço, Araken e Del Debio, foram as figuras de maior projeção dentro da cancha. O meia esquerda esteve realmente infernal.. Quanto aos demais, se equivaleram, apresentando um nivel de regular para bom".

POR QUE PEPE JOGOU ATRÁS?

Lula, como os demais santistas, devem, ainda, estar acabrunhados com o revés de domingo. No dia do jogo, estavam em estado de choque. Não é para menos. 8 a 0 é muita coisa!.. O Santos nada fez para evitar esse desastre, pelo contrario, facilitou em muito a tarefa da Portuguesa. Não podemos, por isso, responsabilizar o tecnico praiano. Afinal, não foi uma derrota normal! De catastrofe dessa natureza nenhum clube está livre. O Corintians já perdeu da propria Portuguesa... Ainda está está bem viva na lembrança dos torcedores corintianos aquela tarde negra do Campeão dos Centenarios: 7 a 3! Ninguem, aquele dia se salvou entre os corintianos e o mesmo podemos dizer agora, de Santos. De Manga a Zito, todos tiveram sua parcela de culpa. Marcaram mal, erradamente e o ataque tambem não está salvo de criticas. Foi uma negação absoluta. Apenas Negri e Pepe correram, mas correram desordenamente. Não podemos compreender como o Santos foi perder assim da Portuguesa. A sua derrota não tem explicação. Não sabemos, sinceramente, atribuir a que sua pessima atuação. O Santos começou mal e acabou pior. Erros taticos houve, tantos que dificil é apontar um deles. Salta, apenas, aos olhos o recuo exagerado de Pepe, no primeiro tempo, justamente quando mais soprava o vento contra a meta de Manga, facilitando o trabalho de Santos e dando chance a que o excepcional medio fosse mas atacante que medio.

Rodada de 13-11-55

VENCEDORES DOS CONCURSOS

CONCURSO DE RENDA — A renda do jogo Palmeiras vs. São Bento era a programada para o nosso Concurso. E essa peleja rendeu Cr$ 115.690 base em que realizamos a apuração, constatando que o vencedor tinha sido o sr. SERGIO MARTINS, residente à rua Carandai n.o 245, nesta Capital, que enviou o palpite de Cr$ 115.650 com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 40,00. Nestas condições, tem o sr. Martins o direito a receber o premio de 1.000 CRUZEIROS, que lhe será pago na proxima sexta-feira, às 14 horas, em nossa Redação, desde que o mesmo aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia.

CONCURSO DE GOLEADORES — Não houve vencedores ou vencedor neste Concurso, desde que ninguem poderia mesmo pensar que a Portuguesa assinalaria oito gols no lider da tabela.

DEMAIS CONCURSOS — Somente na proxima edição, de sexta-feira, daremos o resultado, já que não foi possivel terminar a apuração.

IREMOS AOS 84.000 CRUZEIROS?

Damos sequencia esta semana aos nossos concursos semanais, oferecendo varios premios em dinheiro para os nossos leitores.

Como sempre, distribuimos para o concurso das terças-feiras semanalmente muitos cruzeiros, desde que o leitor nos envie devidamente preenchido o Cupão abaixo, com os resultados certos dos sete jogos da rodada, com a renda exata do jogo mencionado e tambem com os goleadores da partida principal.

Não é dificil. Apenas requer um pouco de estudo e bom senso para acertar. As possibilidades dos clubes, todos já sabem, mesmo os do interior, bastante conhecidos dos nossos esportistas.

PREMIOS

O premio maior desta semana deverá ser de 84.000 CRUZEIROS, caso não haja vencedor do premio da semana passada. Se houver algum contemplado, começaremos tudo de novo, isto é, oferecendo 2.000 CRUZEIROS.

2.000 CRUZEIROS — Para o concorrente que acertar num só Cupão os escores de apenas cinco partidas.

1.000 CRUZEIROS — Para o leitor que indicar os goleadores do jogo SANTOS vs. GUARANI.

1.000 CRUZEIROS — Para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do jogo CORINTIANS vs. PORTUGUESA.

URNAS

São em numero de 11 e encerram-se no sábado às 12 horas, impreterivelmente. Eis a relação:

CAFÉ CINELANDIA — Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS" — à Praça 8 de estembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 20—11—1955

CORINTIANS . . .. vs. PORTUGUESA . . ..
SÃO BENTO . . .. vs. NOROESTE . . ..
SANTOS . . . . vs. GUARANI . . . .
PONTE PRETA ..... vs. SÃO PAULO . . ..
TAUBATÉ . . .. vs. JABAQUARA . . ..
XV DE JAÚ ..... vs. XV DE PIRACICABA .....
LINENSE . . .. vs. PALMEIRAS . . ..

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SANTOS VE. GUARANI? . . . .

.....
(Nomes bem legiveis)

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO CORINTIANS VS. PORTUGUESA? . . . .

.....
Renda bem legivel

O QUE É QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE LER NO NOSSO JORNAL DE TERÇA-FEIRA? . . .

.....

.....

VOTANTE .....
Nome bem legivel

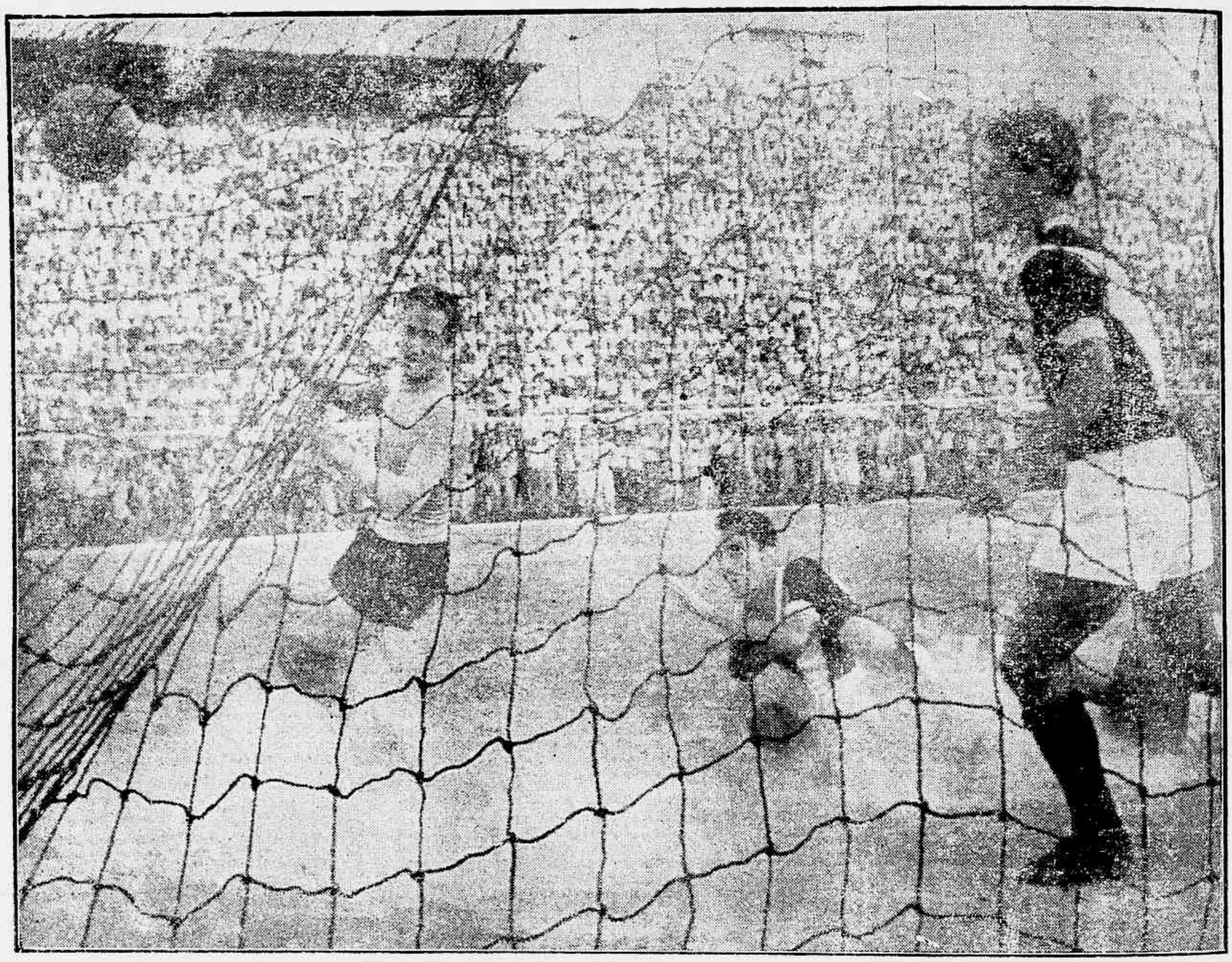
ENDEREÇO .....
Rua e numero

LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

OSCAR MALZONE DEPOIS DO 1 A 0:

"E' PREFERIVEL VENCER ASSIM DO QUE GOLEAR HOJE E PERDER AMANHA"

Conquistou o Palmeiras uma nova vitoria neste returno do campeonato, impondo-se ao São Bento pela contagem minima. Pelo placardo assinalado, parece à primeira vista que o jogo foi dificil, dramatico mesmo para o alviverde. Mas, quem a assistiu poderá comprovar ao contrario. O Palmeiras venceu por 1 a 0, como poderia ter vencido por 4 ou 5. O certo porem, é que o triunfo foi liquido e insofismavel, razão pela qual, abrem-se novas esperanças aos periquitos neste campeonato. Depois do jogo, ouvimos as impressões de Oscar Malzone, diretor do departamento profissional, que assim se manifestou: — "Vencemos por 1 a 0 é verdade, mas ninguem poderá negar que a vitoria não foi convincente e valiosa. De nada adiantam as goleadas. O importante é vencer e bem. E isso nós o fizemos. E' preferivel vencer assim do que golear num domingo e perder no outro. Vitoria como essa de hoje, não trax excesso de confiança e não faz com que o quadro venha a subatimar o proximo adversario. Tenho certeza de que assim iremos longe". FRANCISCO MATARAZZO Junto a Malzone, estava Chiquinho Mataraxxo, vice-diretor do departamento profissional, que assim se expressou: — Não se pode negar valor ao nosso triunfo. A equipe lutou muito e teve contra si a falta de sorte tivemos. Ainda temos alguns pontos fracos, isto é, que não estão rendendo com a eficiencia desejada. Mas, tudo será reparado com o devido tempo para que o quadro possa produzir muito mais".



DELIO NEVES ENTUSIASMADO NO VESTIARIO:

"ESTA E' A LINHA QUE OS ENTENDIDOS CHAMAM DE "FRITADORA DE BOLINHOS"

O tecnico da Portuguesa estava alegre no camarim luso, expressando no semblante incontida satisfação pela goleada que seus pupilos infligiram ao Santos. Afirmou: "Esta é a linha que os entendidos chamam de "fritadora de bolinhos". Será que depois dessa saraivada haverá quem critique a nossa formação ofensiva ? Depois de "enfiarmos" sete no Linense e três no São Paulo, houve quem alcunhasse o nosso ataque de diversas maneiras, sempre glosando-o. Espero que desta feita, os respeitaveis criticos, elogiem, pelo menos um pouco, a vanguarda verde-rubra"

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474